

Nº. 185
28 FEVEREIRO
2002
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

0,50 Euro
100\$00
(INCLUIDO)

PORTE
PAGO

"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

JOAO CARLOS
RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção Cívil
Efectuamos Obras
em qualquer parte do
país

- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

V OLIMPÍADAS DA LEITURA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 10



INAUGURADO
ESPAÇO
INTERNET
EM
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Pág. 5



CASTANHEIRA DE PERA
ESTÁDIO MUNICIPAL VAI SER
UMA REALIDADE

Trata-se de uma obra de valor superior a 1,5 milhões de euros, parcialmente participada pelo IND, será lançada em várias fases, a primeira das quais terá início já este ano, com a construção do recinto de futebol ("pelado" nesta fase) e iluminação. As obras continuarão durante o ano de 2003 prevendo-se a conclusão da última e definitiva fase em 2004.

Pág. 11

II Festival de
Cinema
Ibérico e Europeu



6 a 10
de Março 2002

PEDRÓGÃO GRANDE

"ENCONTRO DE
GERAÇÕES"
II FESTIVAL DE
CINEMA IBÉRICO E
EUROPEU

Pág. 20

6 a 10 DE MARÇO EM
PEDRÓGÃO GRANDE



ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

SEDE: Zona Industrial
Telefons 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROSE: COMERCIAIS DE:
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



UM REPARO MERECEDOR

O telefone tocou. Reconheci, de imediato, aquela voz de há muitos anos: era o nosso amigo Marques, a falar da sua casa no Porto. Conhecemo-lo em Moçambique, na altura em que cumpria o serviço militar e, desde aí, nunca mais ele esqueceu a nossa família. É sempre um prazer ouvir a sua voz alegre, como sempre foi...

Era tempo de Natal, tempo de recordações – falou-me das saudades de Nampula e admitiu alguma tristeza por eu nunca ter escrito sobre os Natais que ele passou com a nossa família e outros amigos, em Moçambique. Pois, então, que seja feita a vontade ao nosso amigo.

A minha casa em Nampula já se tornava pequena para receber a família e todos os nossos amigos pelo Natal. Passara a ser habitual, recebermos os rapazes que estavam na tropa, longe da possibilidade de confraternizarem em família a época natalícia: eles encontravam em nós o espírito fraterno que tanto precisavam.

Em alternativa, passámos a ir para casa da minha irmã Beatriz e do meu cunhado (Manuel Setenta), com todos os nossos convidados. Era uma verdadeira festa!

Contudo, essa viagem era sempre uma aventura ou um conjunto delas. A *machamba* ficava a cerca de 100 km da cidade, embrenhada no mato africano, rica em água e fortemente produtiva. De noite, ouviam-se os leões e adivinhava-se o assobio das cobras venenosas. Para se chegar lá, tinha que ser com bons carros, de preferência jipe, que conseguissem enfrentar as estradas muitas vezes maltratadas pelas chuvas torrenciais.

As pontes, algumas bem altas, eram feitas de troncos de árvores, sucumbindo com facilidade ao mau tempo e atirando os viajantes para o rio. Uma das vezes apanhou o meu cunhado, outra vez o meu sobrinho, que conseguiu saltar do tractor onde seguia antes deste se estatelar no fundo. Quando as viaturas davam de si e nos obrigavam a sair para a estrada, imediatamente se faziam fogueiras para afugentar as feras (nas nossas cidades, nos tempos que correm, esta tática não resulta...).

Mas valia a pena! A *machamba* era um paraíso africano. Do alto, avistavam-se quilómetros de arrozais, campos imensos de algodão que, abertos, ofereciam um espectáculo digno de se ver, havia uma horta farta e muita criação: cabras, ovelhas, perus, galinhas, coelhos,...

Existiam duas casas que eram ligadas por uma "avenida" de laranjeiras, tangerineiras, ananases, pessegueiros e ainda uma figueira e uma videira a resistirem dignamente ao clima quente, sob os cuidados atentos do Manuel Setenta. Na casa velha, havia um lago natural onde os patos se banhavam na água corrente, ladeado por flores variadas, lindas e perfumadas.

Havia de tudo, só não havia vizinhos...

Por tudo isto e pela hospitalidade, sentíamo-nos muito bem naquele sítio.

Assim, numa véspera de Natal, os meus filhos foram andando com os convidados enquanto nós, eu e o meu marido, fomos mais tarde. Depois de uma curva, havia uma das várias passagens de nível sem guarda e sem cancela, que precisávamos de

atravessar. A noite estava escura e as árvores tiravam a visibilidade. De repente, mesmo à nossa frente, a poucos palmos de nós, surge-nos aquele monstro de ferro que nos fez sentir a morte bem perto.

Quando chegámos, fomos recebidos com tanta alegria que o susto passou num instante e pudemos todos juntos festejar a vida.

Não sei se o amigo Marques estava lá nesse Natal mas, concerteza que também ele, não se esqueceu de Natuco, um lugar isolado, na selva africana, onde se cultivava a fraternidade e onde a maldade não tinha acesso.

O MOTIM DAS ROSAS

As Rosas amotinam-se
E Picam-me.
Não querem ser colhidas
Para ir ao cemitério.

As Rosas amotinam-se
E Picam-me.
Não querem ser colhidas
Para irem ao altar.

As Rosas amotinam-se
E Picam-me.
Não querem ser colhidas
Como Prenda para ti.

Por isso em vez de Rosas,
Dou-te um beijo



por
Alcides
Martins



Adelino
Fernandes

DEMISSÃO DO SR. GUTERRES FOI UMA ATITUDE HERÓICA!...

As promessas "falecidas"
Com a sua demissão
Serviram de auto-estrada
Para a sua ambição

As paixões proclamadas
Para vencer eleições
Criaram nos "Portugueses"
Muito falsas ilusões

A Ponte Vasco da Gama
E a Expo sua vizinha
Custaram aos portugueses
O que ninguém adivinha

As mortes nas prisões
Dão muito para pensar
É a actual "segurança"
Incapaz de se instalar

A segurança nas escolas
E também nas residenciais
Vem das Casas de Chuto
Criadas por sua Excelência

Policias e Forças "Armadas"
Aconselham-se a calar
Porque seu Chefe Supremo
Não quer ouvir protestar

Assaltos e assassínios
De tantos não há memória
Peiam-se as autoridades
Para os criminosos terem glória

Desde 17 de Dezembro
Com Governo demissionário
Mas até ao mês de maio
Continuará este calvário...

Até lá continuamos
Pedindo a Deus protecção
Ouvimos vivas a Guterres
Que comandam a "procissão"

Este homem de concicções
Apregoador de paixões
Produtor de ilusões
Fêz promessas aos quarteirões
Ele e os seus figurões
E num gesto de "campeões"
E para as suas concretizações
Precisam que sejamos Pavão...
E não tenhamos aspirações
A termos direito a vacinações
Em epidémicas ocasiões.
Para onde foram tantos milhões?

BATALHÃO DE CAÇADORES 451

ANGOLA 1963-1965
ALMOÇO 1 DE JUNHO (SÁBADO)
RESTAURANTE "PARAGEM DA PONTE"
PONTE DA CHAMUSCA - 2140 CHAMUSCA

JOSÉ MENDES
219 402 113

DAVID MARTINS
210 838 015

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em perigo em actividade

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em perigo (CPCJ) existe em Figueiró dos Vinhos desde 1997. Está sediada no Bairro Teófilo Braga nº 45, e foi reorganizada em Dezembro de 2000, na sequência da publicação da Lei 147/99.

Trata-se de uma Instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, tendo por objectivos divulgar os direitos das crianças e dos jovens, prevenir factores de risco e intervir nas situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral.

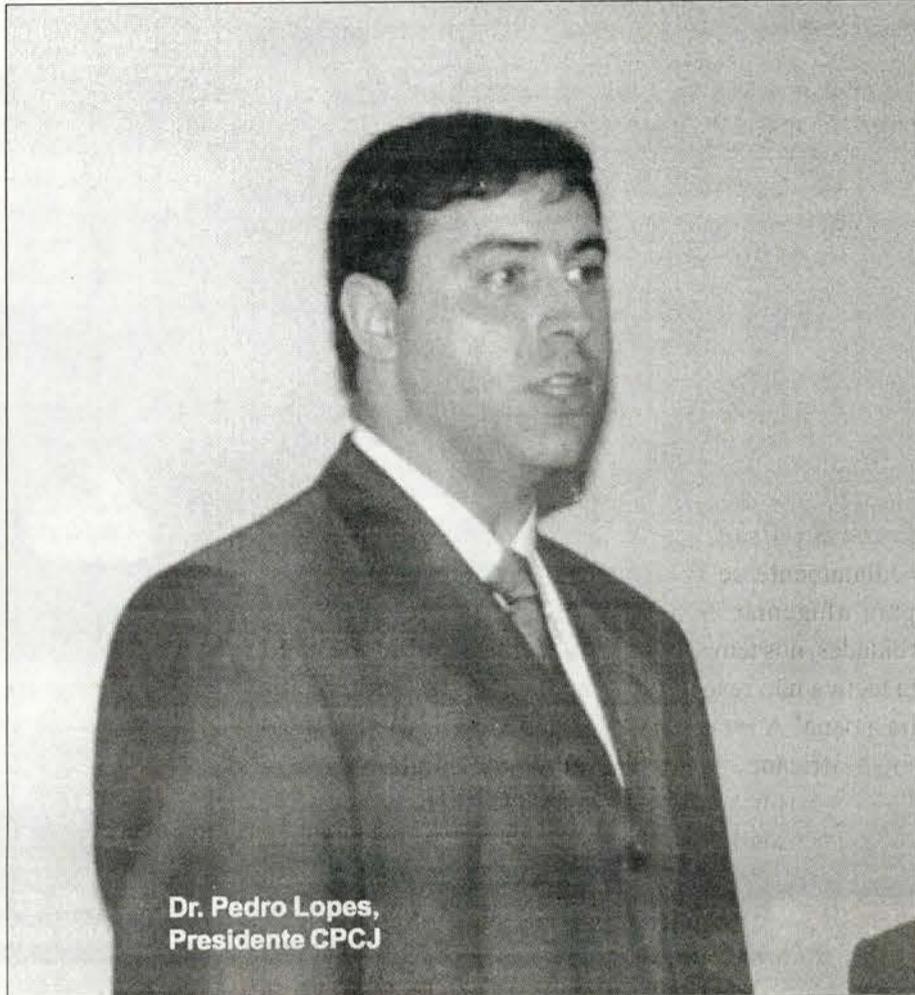
Compete ao município ceder as instalações, e garantir os meios materiais de apoio, nomeadamente um fundo de maneo, necessários ao funcionamento das comissões de protecção, sendo para o efeito celebrados protocolos de cooperação com os serviços do Estado representados na Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.

Recentemente a Comissão publicou um comunicado com o objectivo de divulgar a existência desta e envolver toda a Comunidade, particularmente os Jovens e Encarregados de Educação, nesta problemática, encontrando-se constituída uma Equipa Técnica disponível para receber e ouvir todos os que se lhe dirijam.

Segundo o referido comunicado, é preocupação constante daquela Comissão, tendo em conta os Direitos das crianças aprovados em Instâncias Internacionais, "estar atenta aos desvios de comportamento detectados em alguns Jovens, que podem alterar o seu percurso de vida, particularmente nesta fase tão importante para o seu desenvolvimento".

Ainda segundo aquele Comunicado, "esses comportamentos de risco, nomeadamente o consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas, terão seguramente reflexos negativos no seu futuro e conduzirão, mais tarde ou mais cedo, a situações de sofrimento".

Segundo o Dr. Pedro Lopes, Presidente da CPCJ em representação da Autarquia local, "a Comissão tem um conhecimento real da situação dos Jovens do concelho e acompanha a evolução e detecção dos casos de mau aproveitamento escolar, evicção (falta a aulas) e abandono escolar".



Dr. Pedro Lopes, Presidente CPCJ

Nesta Comissão colaboram activamente as escolas, a Guarda Nacional Republicana (através do Projecto Escola Segura), Autarquia, Associações de Pais, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia e um representante do C.R.S.S. que constituem a chamada Comissão Restrita. Também as Juntas de Freguesia pertencem à

CPCJ, embora apenas inseridas na Chamada Comissão Alargada e que apenas reúne trimestralmente, excepto em alguma situação excepcional.

Para Pedro Lopes, os factores que influenciam os desvios de comportamento "relacionam-se com os fenómenos conhecidos de evolução da Sociedade Moderna, criando frequentemente

falsos valores e falsas necessidades, valorizando símbolos e modelos de comportamento que, em geral, não contribuem para a formação individual do Jovem".

Este status exige por parte do Jovem e dos educadores a necessidade de desenvolver um esforço crítico no sentido de procurar uma identificação com os valores que contribuam para a sua formação.

A CPCJ considera que a magnitude deste problema exige um esforço comum de toda a Comunidade onde Pais, Familiares, os próprios Jovens e mesmo os Comerciantes na área da restauração, têm um papel preponderante no combate a esta problemática.

Assim, a CPCJ entende que "todos somos responsáveis pela construção de projectos de vida saudável para os Jovens, promovendo a ocupação útil dos tempos livres, comportamentos que aumentem a sua auto-

estima e responsabilidade, bem como os meios mais seguros para promover um futuro de sucesso e bem estar".

"O Futuro da Sociedade depende dos Jovens de Hoje / A Comissão está Disponível para Ajudar". É com este "chavão" que encerra o Comunicado da CPCJ.

Entretanto, segundo o último Relatório Semestral da CPCJ, datado de 30 de Janeiro último, aquela Comissão reuniu 9 vezes durante o período de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 2001, tendo analisado 19 processos, num total de 23 crianças e jovens. Destes, em sete a situação foi resolvida pela Comissão e um transferido para o tribunal.

Ainda segundo este relatório, estão em curso 14 processos, sendo 7 relativos a crianças que estão em colocação familiar através da Comissão que elaborou a medida de confiança provisória; cinco, estão confiadas aos avós e duas, a outras pessoas.

O Relatório aponta ainda as causas da intervenção da Comissão de Protecção que, segundo aquele, são a negligência, por várias razões, de onde se destaca o alcoolismo e outras dependências; os comportamentos desviantes de jovens; e a incapacidade dos pais, por doença.

Carlos Santos

Junto à Ponte Filipina sobre o Rio Zêzere

CIDADÃO NORUEGUÊS CAI NUMA RAVINA QUANDO PRATICAVA MONTANHISMO

Um cidadão de nacionalidade norueguesa foi transportado de helicóptero para o Hospital de Santo André, em Leiria, com uma fractura numa perna, depois de ter caído numa ravina quando praticava montanhismo junto à Ponte Filipina que faz a travessia sobre o Rio Zêzere.

O acidente ocorreu ao início da tarde, quando o cidadão praticava montanhismo nos terrenos às margens do rio e caiu numa ravina ficando com ferimentos graves num dos mem-

bros inferiores.

Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e da Sertã, que estiveram no local com dez homens e quatro viaturas, retiraram o indivíduo da ravina - que foi assistido no local pelo médico da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande -, e de seguida transportado de helicóptero para o Hospital de Leiria.

O comandante dos Bombeiros de Pedrógão Grande, João Nunes, que coordenou as operações de resgate do corpo, referiu que este

é o primeiro acidente verificado naquela zona, apesar de ser frequente a circulação de pessoas - na sua maioria de nacionalidade estrangeira -, para praticarem montanhismo.

"É óbvio que estas situações são preocupantes, mas não podemos impedir a passagem de pessoas para aquela zona do rio" - conclui João Nunes.

LUSA/CS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

EM PRÉ-CAMPANHA ELEITORAL

António Costa - nº 1 Socialista por Leiria - visitou Norte do Distrito

António Costa, actual Ministro da Justiça, e os restantes candidatos do círculo distrital de Leiria às eleições legislativas de 17 de Março, visitaram no dia 21 de Fevereiro, os cinco concelhos do Norte do Distrito de Leiria. A comitiva foi recebida logo de manhã pelo Presidente da Câmara Municipal de Ansião que transmitiu a António Costa os principais problemas e dificuldades sentidas naquele concelho. O cabeça de lista do PS justificou a sua presença como sendo uma visita de trabalho para se inteirar dos anseios das populações dos municípios que visitava, tomando notas e mostrando-se disponível para durante a próxima legislatura apoiar e colaborar com todos os autarcas do distrito. Ainda naquele concelho os candidatos do PS visitaram a zona industrial de Camporês fazendo uma visita demorada a uma das empresas ali sediadas. Alvaiázere foi o destino da comitiva onde o Presidente Pinto Simões, também na Câmara Municipal recebeu os Socialistas. Os candidatos dirigiram-se depois a Pedrógão Grande, onde o edil João Marques, no seu gabinete, trocou impressões com António Costa, pedindo que no caso do PS voltar a ser governo o interior, e especificamente a zona norte do distrito, consiga definitivamente estancar o êxodo da população, solicitando ao mesmo tempo que António Costa se interessasse pelo projecto de construção do novo edifício da Câmara Municipal. Sempre ladeado por José Miguel Medeiros, presidente da distrital do PS e Carlos Lopes, candidato do norte do distrito, o cabeça de lista do PS, rumou para Castanheira de Pera onde era esperado por Júlio Henriques, presidente da Comissão Política da concelhia, Conceição Soares, Presidente da Assembleia Municipal e Pedro Barjona, Presidente da Câmara. Decorreu ali uma sessão solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde António Costa recebeu palavras de estímulo e apoio por parte do Presidente da Câmara, que fez um balanço positivo da actuação do governo, elogiando a postura daquele que ainda é o actual ministro da Justiça. Com muitos simpatizantes do PS presentes,



Fernando Manata, Presidente da Autarquia Figueiroense, no uso da palavra, durante a recepção aos candidatos socialistas pelo distrito de Leiria

António Costa agradeceu as palavras de Pedro Barjona, mostrando-se empenhado em contribuir, também naquele concelho, para a melhoria da qualidade de vida dos castanheirenses. Teve lugar posteriormente, no salão dos Bombeiros Voluntários, um debate sobre a defesa da floresta, em que participou de forma activa o comandante dos bombeiros, Bebiano Rosinha. Mas, o momento mais alto da jornada teve lugar em Figueiró dos Vinhos, onde Fernando Manata, presenteou os candidatos com uma calorosa recepção na Praça do Município. O Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, conseguiu uma mobilização popular digna de registo que

terá sido no período de pré-campanha que obteve maior mobilização no que se refere à recepção de António Costa. Cerca de 150 pessoas encheram por completo o Salão Nobre dos Paços do Concelho onde António Costa obteve manifestações de apoio por parte dos presentes. Fernando Manata, depois de ter saudado o candidato e ter registado o apoio do governo do PS a muitos dos investimentos ali realizados, chamou a atenção para a necessidade da conclusão do IC8, construção do IC3 e necessidade urgente da criação do Serviço de Atendimento Permanente, no que se refere à área da saúde. António Costa visivelmente satis-

feito com a adesão popular que suscitou a sua visita agradeceu a Fernando Manata a recepção calorosa que o aguardava, mostrando-se também aqui, disponível para acompanhar as questões que lhe haviam sido colocadas, elogiando a política que tem vindo a ser desenvolvida pelo governo, no sentido de criar incentivos fiscais que permitam o investimento e a fixação das populações. O dia terminou com um jantar restrito a dirigentes das cinco concelhias e dos candidatos a que se seguiu um plenário de militantes bastante concorrido em que participaram mais de uma centena de socialistas.

C.S.

Até Novembro de 2001

DÉFICE COMERCIAL REDUZIU

• Na União Europeia a produção industrial baixou 4,4% em Dezembro

De acordo com os últimos dados do Instituto Nacional de Estatísticas, o défice comercial português baixou 1,9% nos onze primeiros meses do ano transacto, somando 2.830,7 milhões de contos; as exportações cresceram 6,8% (4.946,8 milhões de contos), enquanto as importações apenas aumentaram 3,5%, totalizando 7.777,5 milhões de contos.

A Espanha manteve-se como o principal fornecedor (35,6% das importações da União), logo seguida da Alemanha (19%), da França (13,9%) e da Itália (9%). As nossas exportações tiveram como principal destinatário a Alemanha (24,3% das exportações para a União), seguindo-se a Espanha (23,1%), a França (15,8%) e o Reino Unido (12,9%).

Por outro lado, no mês de Dezembro, a produção industrial na União Europeia desceu 4,4%, quebra que na zona euro foi de 4,1 por cento. Segundo os números do departamento de estatísticas das Comunidades Europeias, na UE a maior quebra registou-se na produção de bens intermédios (menos 9%), enquanto a produção de bens de consumo duradouros e a de bens de investimento, caíram 6,5%.

A Eurostat indica que, no mesmo mês, os maiores aumentos de produção se registaram na Irlanda (11,6%), Holanda (3,2%), Dinamarca (2,7%) e Alemanha (1,7%), enquanto as maiores quebras ocorreram em Portugal (menos 1,6%), Espanha (menos 1,2%) e em França (menos 0,9%) • IID

Orçamento de Estado

SALDO NEGATIVO DIMINUIU EM JANEIRO

• O Ministério das Finanças anunciou queda do défice público de 57%, face ao mesmo mês do ano passado

O Ministério das Finanças anunciou que o défice público de Janeiro caiu 57%, face ao mesmo mês do ano passado. A diminuição tem justificação no facto da receita ter aumentado e, muito principalmente, pela redução da despesa, sendo que esta atingiu um ritmo também homólogo de 12%, devido à muito significativa diminuição (67%) dos encargos da dívida pública.

De acordo com os dados do Ministério, a despesa primária do Estado (a despesa que exclui os juros da dívida) aumentou 7,5%, somando 2,124 mil milhões de euros, gastos justificados pelo aumento das transferências correntes de 1,140 mil milhões de euros (mais 11,4%) e pelas despesas com pessoal que subiram para 919 milhões de euros (mais 5,2%).

Em termos homólogos, a receita cresceu 2,6% em Janeiro, tendo atingido 2,202 mil milhões de euros. A análise dos números da receita indica que a fatia maior dos impostos directos coube ao IRS, que facturou mais 7,6%, atingindo 781 milhões de euros. Já quanto às empresas, estas pagaram 92 milhões de euros de IRC, isto é, menos 20%.

O Imposto de Valor Acrescentado (IVA) aumentou 2,1%, tendo passado dos 1,247 mil milhões de euros • IID

AUTARQUIA FIGUEIROENSE PROMOVE "ENCONTROS" REGULARES COM A IMPRENSA REGIONAL

"Centro Comunitário" será uma realidade dentro de dois anos

"O mandato está a iniciar-se e por isso é altura de redefinir estratégias" - defendeu o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata que no pretérito dia 21 de Fevereiro, Quinta-feira promoveu o primeiro "Encontro" da Autarquia com a Imprensa do Distrito de Leiria, numa iniciativa que se pretende tenha a periodicidade trimestral.

Fernando Manata apresentou neste "Encontro" ladeado dos seus dois Vereadores a tempo inteiro, Pedro Lopes que é igualmente o actual Vice-Presidente e Fernando Baptista; para além do seu Chefe de Gabinete de Apoio, Carlos Lopes.

Na oportunidade o Edil figueiroense falou das iniciativas da Autarquia já concretizadas durante o novo mandato, nomeadamente a apresentação do "Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do concelho de Figueiró dos Vinhos" e assinatura do respectivo Protocolo que viabilizará a sua execução; a inauguração do Espaço Internet em Figueiró dos Vinhos; e a apresentação da Página Internet - site oficial do Município (www.cm-figueirosdosvinhos.pt).

Relativamente ao "Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do concelho", Fernando Manata realçou a importância do mesmo, "não propriamente pelo valor, mas principalmente pelos objectivos". Também as várias valências deste Projecto mereceram a atenção do autarca (na última edição demos notícia desenvolvida).

Quanto ao Espaço Internet, o Autarca especificou os financiamentos do projecto, traçou objectivos e explicou as razões deste investimento (noticiário mais desenvolvido sobre o Projecto em caixa á parte).

Referindo-se ao site oficial do concelho, Fernando Manata realçou que a principal preocupação da Autarquia foi para a qualidade em detrimento do tempo de execução, considerando o Autarca que os objectivos foram alcançados já a qualidade está bem patente.

Mas a principal nota deste "Encontro" foi, sem dúvida, o anúncio para dentro de dois anos - previsivelmente - da conclusão do Centro Comunitário.

Trata-se de um investimento perto dos 200 mil contos (1 milhão de Euros) e que permitirá acolher 120 utentes, destinando-se ao desenvolvimento de serviços e actividades, com vista à promoção e integração social.

Segundo Fernando Manata este novo espaço constitui uma velha aspiração do município, encontrando-se a obra já a concurso.

O Centro Comunitário vai ficar na Avenida Sá Carneiro, nos terrenos anexos do antigo Hospital da Misericórdia (que também se encontra em obras sendo uma futura Unidade de Apoio Integrado) pretendendo-se que venha a "constituir um centro de dinâmicas locais, geral localmente condições para a mudança, desenvolver actividades dinamizadoras de vida social e cultural da comunidade, integrar os potenciais recursos existentes, e os parceiros fundamentais, e fomentar a participação das pessoas das famílias e dos grupos".

Ainda segundo o Edil figueiroense "trata-se de um local central com excelente inserção no tecido urbano,



com fáceis acessos, sem existência de barreiras arquitectónicas e bem servido por transportes públicos".

Também a futura Unidade de Apoio Integrado (UAI) mereceu algum destaque, congratulando-se com o desenrolar das obras e especificando tratar-se de "uma infra-estrutura de apoio, em termos de retaguarda, aos hospitais centrais e distritais. Em termos de ambulatório, esta UAI poderá acolher, temporariamente, alguns doentes, de forma a que eles possam ter mais contacto com os familiares, impedindo-os de se deslocarem, por exemplo a Coimbra ou Leiria".

Outra questão abordada neste "Encontro" foi o diferendo que opõe

algumas Autarquias do Centro, nomeadamente Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Lousã, e Região de Turismo do Centro ao ACP (Automóvel Clube de Portugal), ainda relativamente à quebra unilateral pelo ACP, do acordo entre estas entidades e que previa a passagem do Ralie de Portugal naqueles concelhos por determinado número de anos - o que não aconteceu, em troca de determinados investimentos das autarquias - o que aconteceu.

Fernando Manata elucidou os presentes que resentemente tinha estado no tribunal de Coimbra a depor, na qualidade de testemunha, num processo levantado pela Região de

Turismo ao ACP. Relativamente ao caso concreto de Figueiró dos Vinhos, decorre no Tribunal da Comarca igual processo levantado pela autarquia figueiroense, em que esta exige uma indemnização - ao ACP - que ultrapassa largamente os 10.000 contos.

Também a paragem das obras na estrada entre Enchecamas e a Foz de Alge mereceu uma explicação do Autarca que informou que esta paragem se deve ao Processo ter sido enviado novamente para o Tribunal de Contas para reanálise por se constatar que os custos da obra iriam ultrapassar o legalmente previsto.

Carlos Santos

POPULAÇÃO TEM ACESSO À NOVA TECNOLOGIA

"Espaço Internet" inaugurado em Figueiró dos Vinhos

Foi inaugurado dia 16 de Fevereiro, o Espaço Internet de Figueiró dos Vinhos, criado ao abrigo do Programa Operacional Sociedade de Informação (POSI).

Localizado na Avenida Padre Diogo Vasconcelos, ao fundo do ramal, trata-se de um local amplo, bem dimensionado e com uma decoração adequada aos objectivos e às expectativas de frequência do local.

O acesso à internet é gratuito, estando o equipamento informático disponível para todos os utilizadores que ali queiram aceder a novas tecnologias, para fins profissionais, de recreio ou simples lazer.

O horário de funcionamento é alargado para permitir uma utilização mais ampla por parte da população. Assim, ao Segunda a Sexta abre às 10 horas e encerra às 19 horas e ao Sábado abre às 10 horas e encerra às 18 horas.

Conforme referiu o Sr. Presidente da Câmara, Dr.

Fernando Manata, a autarquia figueiroense está consciente de que nem todas as pessoas ou famílias têm possibilidade de ter em suas casas um computador com acesso à internet, pelo que este investimento preferencialmente destinado à juventude é também ele uma forte aposta na cultura e recreio.

Trata-se de um projecto que tem uma execução de três anos e que se destina a promover a generalização da utilização da internet como meio de trabalho, fonte de informação ou meio de entretenimento, num quadro de desenvolvimento das sociedades contemporâneas que privilegia o uso das modernas tecnologias.

Em termos financeiros representa um custo aproximado de 30 mil contos, sendo financiado pelo POSI em cerca de 70%, ficando o restante a cargo da Câmara Municipal.

C.S.

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

Em Abril comemoram-se 90 anos "sempre alerta"

No próximo dia 9 de Abril comemoram-se os noventa anos de espírito escutista em Portugal. Apesar de estar quase a cumprir um centenário de vida a Associação de Escuteiros de Portugal mantém hoje o mesmo dinamismo que sempre a caracterizou desde 1912.

Para um maior rigor convém referir que foi em Macau, em 1911, que se deram os primeiros passos do escutismo em território português surgindo então duas associações relevantes: a "União dos Aduaneiros de Portugal" e a "Associação dos Escuteiros de Portugal". Se por um lado a primeira se extinguiu passados alguns anos, a segunda completa agora noventa anos de vida, bem vividos.

Esta associação é anterior ao próprio Corpo Nacional de Escutas que apenas surgiu em 1923 pelas mãos dos falecidos Arcebispo Primaz, D. Manuel Vieira de Matos e Monsenhor Dr. Avelino Gonçalves, que após um primeiro contacto com os Escuteiros Católicos Italianos ficaram tentados a reunir os meios necessários para que Portugal também pudesse contar com um movimento do género.

Desde os seus tempos iniciais que os grupos de escuteiros funcionam como um movimento para jovens - orientados por adultos comprometidos no serviço educativo - que oferece os meios e oportunidades necessárias, no sentido de contribuir para o desenvolvimento integral dos mais novos, elevando principalmente o seu sentimento de liberdade, segundo o Ideal de Baden Powell, conjuntamente com a aceitação de escolhas feitas livremente e vividas com coerência.

Sempre com a Paz como objectivo, no sentido do respeito e da justiça, os escuteiros procuram conseguir através dos seus métodos, uma acção educativa orientada para a criação e desenvol-



vimento de um espírito crítico e participativo no jovem, procurando transformá-lo num cidadão responsável, por forma a saber analisar as ideologias e as opções que a sociedade lhe apresenta para que posteriormente faça uma opção livre de vida.

Hoje em dia, o CNE é composto por uma estrutura que está dividida em 20 regiões, incluindo Açores e Madeira. As Regiões também podem encontrar-se subdivididas por Agrupa-

mentos aos quais se atribui um número. As Regiões de maior implantação, como é o caso de Braga, Lisboa e Porto, poderão ainda estar divididas por Núcleos.

É fácil perceber o sucesso destes jovens que dedicam parte das suas vidas a causas nobres da nossa sociedade e desta forma apenas nos resta desejar-lhes "muitas felicidades e muitos anos de vida" para os 90 que se avizinham.

Vitor Hugo Cardoso/BIR

COM HOMENAGENS E JANTAR

Pedrógão Grande comemora "Dia da Mulher"

Numa iniciativa da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, o Dia Internacional da Mulher (8 de Março) será condignamente assinalado naquela localidade.

Assim, pelas 16H30 terá lugar uma Cerimónia de Homenagem "às mulheres que se evidenciaram e contribuíram para o enriquecimento" do concelho "na área da Educação e da Cultura". Segundo os promotores, "esta Cerimónia, inserida no Dia Internacional da Mulher, pretende celebrar a Mulher em toda a sua Humanidade."

Segundo "A Comarca" apurou esta cerimónia a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, consistirá no reconhecimento e homenagem a nove professoras do concelho, actualmente já reformadas.

Pelas 20H30, tempo para um confraternização, com a realização de um Jantar Convívio a ter lugar no Restaurante Churrascão. Na oportunidade, haverá um bonita surpresa reservada a todas as mulheres presentes.

Carlos Santos



EM CASTANHEIRA DE PERA

Exposição Temporária "Corte e Costura"

Na Casa do Tempo (situada na Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, em Castanheira de Pera), será inaugurada no próximo dia 2 de Março, no espaço reservado às exposições temporárias do Museu, uma exposição subordinada ao tema "Corte e Costura".

A mostra de modelagem, costura, pontos decorativos e confecção do lar assinala o culminar do *Curso de Costura*, ministrado em Castanheira de Pera, entre Maio de 2001 e Fevereiro de 2002.

A exposição, organizada pelo *Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro* estará patente ao público até ao dia 10 de Março podendo ser visitada em conformidade com o horário de funcionamento da Casa do Tempo, ou seja, de *Terça a Sexta* das 9h às 18h30 e *Sábado e Domingo* das 14h30 às 18h00.

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó vai realizar no próximo dia 7 de Março o Road Show da Associação Nacional de Jovens Empresários.

Do programa desta iniciativa realce para a existência de um Ciber Café, a realização de uma Exposição e de um Seminário. O Seminário terá lugar a partir das 15 horas, estando a Sessão de Abertura a cargo do Dr. Ilídio Baptista, Director Geral da ETP Sicó. Às 15H15, será apresentado o 1º Painel, subordinado ao tema "Necessidade do Espírito Empreendedor", da responsabilidade de um representante da Associação Nacional de Jovens Empresários. O 2º Painel estará a cargo de um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional e será subordinado ao tema "Programas Financeiros de Apoio a Empresas. O 3º Painel será da responsabilidade de um representante da Caixa Geral de Depósitos que desenvolverá o tema "Financiamentos". Seguir-se-á o 4º, e último, painel em que o tema será "Novos Negócios Novas Oportunidades" da responsabilidade de Jorge Matalonga, um Jovem Empresário e ex-aluno da ETP Sicó. Segue-se um espaço destinado ao debate com a assistência, findo o qual será encerrado este Seminário.

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OPINIÃO



**PROVAVEL-
MENTE...
próximo go-
verno**

*José Martins**

Numa campanha que infelizmente tem um drama por trás – a situação do país é preocupante, já para não dizer calamitosa. Na verdade o Eng. Guterres demitiu-se, e demitiu-se porque sabia o estado em que deixava o país e, sabendo das suas responsabilidades, optou pela saída.

Uma coisa positiva desta campanha e destas eleições é que há uma comparação de factos: existem estatísticas, indicadores da obra feita pelo actual governo do Eng. Guterres e a obra que herdaram do governo de Cavaco Silva. Compare-se o país que os socialistas receberam e o país que deixam.

São eles próprios que o recordam e admitem nos seus inúmeros cartazes de campanha socialista quando estão querendo dizer-nos que vão realizar o que não conseguiram fazer em seis anos que estiveram a governar.

Tenho respeito e consideração por eles porque eles estão a admitir que fizeram pouca obra em relação aos milhões que tiveram para gastar.

Mas no nosso país começam a soprar ventos de mudança porque, nós Portugueses somos um povo de esperança.

Esperança de um país credível com maior justiça social, com um novo ciclo de progresso e desenvolvimento.

Nós Portugueses, necessitamos de um governo sólido, que tenha um líder de carácter,

um líder competente; só um líder assim tem condições para inverter a situação preocupante em que o país se encontra. Um líder em que a sua prioridade seja a saúde e que se preocupe de que seja garantida ao doente a liberdade da escolha, que não irá dar dinheiro para as grandes obras do país enquanto os mais desprotegidos não forem apoiados, que não mexa nos direitos sociais de ninguém mas que não peça aos que trabalham para que trabalhem mais para sustentar os que não querem trabalhar.

Um líder que se concentre num esforço da convergência económica com a União Europeia fazendo com que o nosso país se aproxime dos níveis europeus e que as regiões mais desfavorecidas se aproximem da média nacional nos próximos anos.

Um líder que olhe para os nossos filhos, para que no futuro fossem educados dentro de uma nova organização da sociedade de maneira a compatibilizar o emprego e os importantes cuidados familiares.

Só o líder do PSD será capaz de apontar o rumo certo para o nosso país.

PROVAVELMENTE...DURÃO BARROSO será o líder do próximo governo.

**Director de Campanha no concelho de Figueiró dos Vinhos*

**DIA 28 DE FEVEREIRO
Último dia de circu-
lação do Escudo**

A data da capa no nosso jornal - 28 de Fevereiro - coincide com o último dia de circulação do quase centenário Escudo, que a partir da meia-noite deste dia deixam de ser válidas para quaisquer compras, podendo apenas ser trocadas por Euros no Bancos comerciais e no Banco de Portugal.

A partir das 0 horas de 1 de Março, as compras e vendas a dinheiro apenas podem ser feitas com Euros, a moeda única de Portugal e mais 11 outros países da União Europeia.

Terminou, pois, o polémico período de dois meses de dupla circulação com Escudos e Euros em simultâneo desde o dia 1 de Janeiro.

Mas, tranquilizem-se aqueles que por qualquer motivo ainda ficaram com algumas notas ou moedas lá em casa. É que, até 30 de Junho deste ano os Bancos comerciais, Tesourarias de Finanças e Banco de Portugal são obrigados a recebe-las, ou troca-las por Euros.

A partir de 1 de Julho do corrente ano, a troca de notas ou moedas em Escudos só será possível nas Delegações do Banco de Portugal, até 28 de fevereiro de 2022... agora, descuide-se!!

Segundo fonte do Banco de Portugal, cerca de 64 milhões de notas em Escudos ainda estavam em circulação a 28 de Fevereiro. Segundo a mesma fonte, até Dezembro do ano passado circulavam 298,6 milhões de notas, das quais 236,6 estão já na posse do Banco de Portugal.

Na zona do Carregado as notas de Escudo continuam a ser trituradas, prensadas e posteriormente enterradas em aterros sanitários.

Em relação às moedas de Escudo, o destino destas deverá ser a venda para fundições no estrangeiro - porque as moedas nacionais são na sua maioria compostas por níquel e cobre - podendo, depois de fundidos, ser vendidos para cunhagem de moeda em África, América e Ásia.

**DIA 28 DE JUNHO
Anjos em Alvaiázere**

Integrado no programa da FAFIFA e dedicado ao dia da juventude vai realizar um concerto na sexta-feira dia 14 de Junho os bem conhecidos ANJOS acompanhados com BANDA

Após o sucesso do álbum de estreia FICAREI que venderam cerca de 200 mil cópias - o que se traduz em 5 discos de platina, os irmãos ANJOS - Sérgio e Nelson lançaram recentemente o álbum ESPELHO. Tem assim a juventude da REGIÃO oportunidade de assistirem a um dos melhores espectáculos do género na actualidade.

A produção deste evento é da empresa VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

**ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.**

SARZEDELA

**- 3240
ANSIÃO**

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS **ÁGUAS:** FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS **VINHOS:** Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana **BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"**



**TELEFONES -
ARMAZÉM:
236 677 266
FAX -
236 676 114**

NATÉRCIA NEVES

**LOJA DE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTARIAS E PERFUMARIA**

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrógão Grande

FOTOMELVIL, LDA.

* Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados * Passes Rápidos * Passes Normais
* Venda de Material Fotográfico
* Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FLORISTA
VILA FLOR**

**A SUA FLORISTA
DE SEMPRE!!**

Lúcia C. Fidalgo

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid.
R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

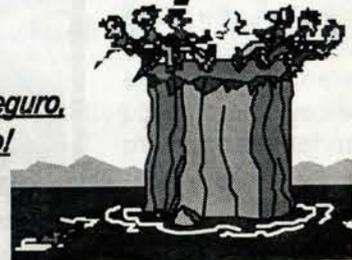
Filial: Tels. 236 432 316
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telem. 966 586 177 / 962 325 659

Eduardo Paquete

**Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!**

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453



Saúde:

Médicos e enfermeiros do Centro vão ter formação em urgência

Formação de médicos e enfermeiros nas áreas da urgência e emergência e equipamento para atender doentes urgentes são as principais vertentes de um plano estratégico para unidades de saúde da Região Centro apresentado hoje em Coimbra.

Numa primeira fase, o Plano Estratégico Regional para a Urgência/Emergência em Unidades de Saúde vai possibilitar a formação dos cerca de dois mil médicos e enfermeiros que prestam cuidados directos aos doentes nos centros de saúde com Serviço de Atendimento Permanente (SAP) e hospitais da Região Centro. Esta vertente do projecto, apresentado na sede da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, arranca já na próxima segunda-feira, com cursos em Ovar, a que se seguirá formação destinada a técnicos da Guarda.

A ARS do Centro vai apostar também em dotar as unidades com os meios técnicos capazes de responder ao atendimento de doentes urgentes, "diminuindo o acesso destes aos hospitais centrais ou, nos casos de transferência para estes, assegurando que os pacientes se encontrem em condições óptimas de tratamento e vigilância".

"Estima-se que 50 a 60 por cento das situações nas urgências dos hospitais centrais podia ter uma resolução prévia", frisou o presidente da ARS do Centro, José

Cabeças.

Do ponto de vista dos utentes, o Plano, que vai ser aplicado primeiro nos distritos do interior da Região, vai contribuir para proporcionar melhores cuidados de saúde, diminuindo também o tempo de espera nos serviços. Além de dotar os profissionais de saúde com capacidades técnico-científicas e aptidões para o desempenho de funções nas áreas de emergência e urgência, o Plano é entendido igualmente como uma oportunidade para "melhorar a auto-estima" destes técnicos e diminuir o seu stress.

Diagnosticar uma paragem cárdio-respiratória, o manuseamento do politraumatizado, a abordagem do traumatizado crânio-encefálico ou vertebro-medular, as urgência obstétrica e pediátrica ou as técnicas de imobilização são algumas das vertentes dos cursos. O projecto visa também assegurar uma ligação e continuidade dos cuidados de saúde melhorada com as equipas de emergência médica pré-hospitalar e uma melhor triagem e colaboração nas Vias Verdes Coronária, do AVC (acidente vascular cerebral) e do Trauma.

Numa segunda fase, este Plano compreende a ligação através da telemedicina dos cerca de uma centena de SAP da Região Centro aos hospitais centrais.

A ARS do Centro abrange os distritos da Guarda, Castelo Branco, Viseu, Aveiro, Leiria e Coimbra.

*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*

CAMPANHA DISTRITAL DO PS ENCERRA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Dr. António Costa, cabeça-de-lista pelo Partido Socialista no Distrito de Leiria, estará em Figueiró dos Vinhos na Quinta-feira 14 de Março, para ali encerrar a campanha para as Autárquicas 2002 a nível Distrital.

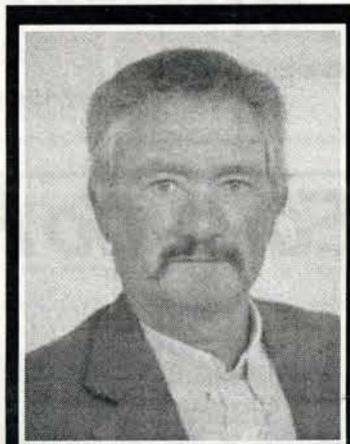
Mais uma prova da grande aposta que esta candidatura está a fazer no norte do Distrito, já que é a primeira vez que tal acontece.

AGRADECIMENTO



Aires dos Santos

Data Nascimento: 106/04/1936
Data de Falecimento: 20/02/2002



Vilas Pedro - Campelo
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filhas, Filhos, Genros, Noras, Netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e solidariedade.

BEM HAJAM

AGRADECIMENTO

Albertina de Jesus Mendes



A Família de ALBERTINA DE JESUS MENDES, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e não querendo ferir susceptibilidade, tantas foram as provas de solidariedade e amizade demonstradas, vem por este meio, muito comovidamente, agradecer a todos quantos se dignaram incorporar no funeral da sua saudosa extinta ou que, ao longo da sua prolongada doença, se interessaram pelo seu estado.

Não pode, contudo, deixar de manifestar um reconhecimento muito especial ao Sr. Enfermeiro Vasco Abreu e às senhoras D. Isabel Graça, D. Isabel Santos e D. Fátima Godinho, pela forma competente, dedicada e carinhosa com que trataram e acompanharam durante os últimos anos da sua vida, procurando confortá-la e mitigar a sua dor.

A Todos a sua eterna gratidão.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e doze a folhas cento e treze verso do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Oito - D.

ALBERTINO DIAS TORRES e mulher EDUARDA AUGUSTA PEREIRA ALEXANDRE TORRES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Alvoco das Várzeas, concelho de Oliveira do Hospital e ela da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Casal de S. Simão, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sito na freguesia de Aguda e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Terreno de cultura com oliveiras, sito em CARQUEIJAL DE CIMA, com a área de quinhentos e noventa metros quadrados, que confronta de norte com Domingos Simões, nascente com Manuel da Silva Alexandre, sul com Vitalino Godinho Rocha e do poente com urbano do próprio, inscrito na matriz sob o artigo 3.446 com o valor patrimonial de 5,75 Euros.

DOIS: Uma casa, sita em CASAL DE S. SIMÃO, com a superfície coberta de setenta metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de Florindo Simões de carvalho, nascente com o próprio, sul com Manuel Simões Ferraria e do poente com a rua, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 915, com o valor patrimonial de 10,36 Euros.

TRÊS: Uma casa, sita em CASAL DE S. SIMÃO, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, que confronta do norte, nascente e sul com o próprio e do poente com Manuel Simões Ferreira, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 925, com o valor patrimonial de 1,87 Euros.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e quatro lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, Abílio da Silva Alexandre e mulher Adelaide de Jesus Pereira, residentes que foram no dito lugar de Casal de S. Simão e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando as casas, fazendo nelas obras de conservação, pagando as respectivas contribuições, cultivando o terreno, apanhando a azeitona, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e sete de Fevereiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L.

CONVOCATORIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 23.º e 24.º dos Estatutos, convoco os associados

desta Caixa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 22 de Março de 2002, pelas 18.00 horas, nas instalações da sede, sitas na rua Major Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas, apresentados pela Direcção, relativos ao exercício de 2001, assim como o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação da proposta da Direcção da Aplicação de Resultados do Exercício de 2001;
3. Outros assuntos.

Se à hora marcada para reunião não se verificar o número de presenças suficiente para a Assembleia funcionar, esta reunirá com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois, nos termos do n.º 2 do artigo 25.º dos Estatutos.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos,
25 de Fevereiro de 2002.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002

LEGISLATIVAS 2002

PSD: Norte do Distrito em destaque



Dr. João Marques, Presidente da Autarquia Pedreguense; Dr. Nuno Correia e Eng. Rui Silva, candidatos derrotados nas autarquias de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, respectivamente, têm lugar de destaque na preparação das Legislativas 2002 do próximo dia 17 de Março.

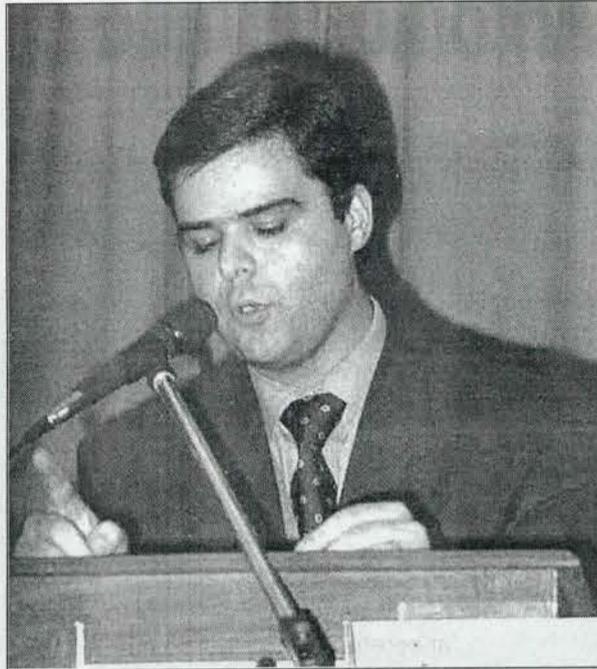
Conhecida a directriz da Direcção Nacional do Partido Social Democrata em não autorizar a participação de Autarcas em exercício a candidatarem-se à Assembleia da República, ficou descartada a possibilidade de João Marques fazer parte das listas pelo Distrito de Leiria, onde deveria ocupar um lugar de destaque, provavelmente em situação elegível, tal é o prestígio que este autarca goza nas fileiras sociais-democratas. No entanto, fruto desse mesmo prestígio, as estruturas do PSD não abdicaram da sua colaboração tendo sido nomeado para a Comissão de Redacção do Programa Eleitoral da Distrital do PSD de Leiria, conjuntamente com Telmo Faria.

Também Nuno Correia começa a ter algum "peso" dentro da estrutura social-democrata fazendo parte das listas pelo Distrito de Leiria, onde ocupa o nono lugar que - em caso de vitória Social-democrata - abre perspectivas de uma eventual entrada para a Assembleia da República, dada a mais que provável entrada dos primeiros nomes da lista para o Governo Central e Governo Civil. Para além de fazer parte das "listas", Nuno Correia tem outra função de destaque nesta campanha, já que é o Director Adjunto da Direcção de Campanha das Legislativas do Distrito de Leiria para a área do Apoio Jurídico e Logística.

Também Rui Silva, do Partido Social Democrata de Figueiró dos Vinhos está nas "listas" apresentadas por Leiria, figurando no décimo quinto lugar.

Para Terça-feira, dia 12 de Março está marcada a visita ao concelho de Figueiró dos Vinhos, do cabeça de lista, Eng. Ferreira do Amaral.

A chegada à vila está prevista para as 14H30, com



concentração no Largo do Município.

Pelas 15 horas, apresentará os cumprimentos ao Presidente da Autarquia Local, devendo ser recebido nos Paços do Concelho.

Às 15H30, será a vez de apresentar os cumprimentos ao Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos - eleito pelo PSD - nas instalações desta.

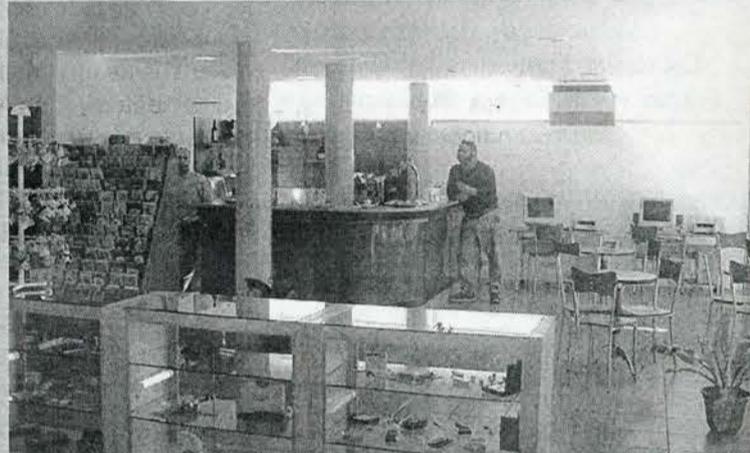
Pelas 16 horas será feita uma visita a uma empresa industrial do Concelho. Segundo fonte do partido a empresa a visitar deverá ser a Sonuma.

Segue-se, pelas 17 horas, uma visita a uma instituição de solidariedade de Figueiró dos Vinhos que, segundo a mesma fonte, deverá ser a Santa Casa da Misericórdia.

Às 19H30, a visita encerrará com um jantar num Restaurante da vila.

DOT-LADEN

NOVO E INOVADOR ESPAÇO COMERCIAL, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Propriedade da Teresa e do Jorge Henriques, abriu recentemente no edifício Bela Vista, frente à Galp, um novo espaço comercial.

Baptizado de Dot Laden (a "loja" do "sítio" na tradução directa), este espaço comercial constituiu um óptimo aproveitamento das belíssimas condições que o espaço oferece, oferecendo uma oferta muito variada que vai desde o local para o café, para papelaria, para brinquedos, brindes, lembranças, material informático e um Cibercafé que lhe permite navegar na internet.

Se ainda não visitou este espaço comercial, faça-o, então, e verá que tudo o que dissemos peca por escasso.

Aos jovens empresários "A Comarca" deseja os melhores êxitos neste empreendimento inovador e que prestigia a região.

LUZINHA DO CENTRO



**ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -**
de João M. L. Silva

Telef. 236551 016 * Fax: 236551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

PROMOVIDO PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E CÂMARA MUNICIPAL

V Olimpíadas da Leitura decorreram na Biblioteca Municipal, com a participação do escritor António Torrado

No âmbito do Programa Nacional de Promoção da Leitura, o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e a Fundação Círculo de Leitores promoveram pelo 5º ano consecutivo, o maior concurso a nível nacional de incentivo à leitura envolvendo escolas do 2º ciclo e Bibliotecas Municipais.

É propósito deste concurso que os participantes leiam um dos livros propostos, sobre o qual deverão redigir um pequeno trabalho individual inédito.

Neste sentido, a Biblioteca Municipal e o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, não ficaram indiferentes a esta iniciativa e juntos dinamizaram diversas actividades.

A obra escolhida foi "Um mercador de coisa nenhuma" do escritor António Torrado.

Foi com grande empenho que a Escola E. B. 2 de Figueiró dos Vinhos levou os seus alunos a descobrir a obra e o seu autor.

À Biblioteca Municipal coube proporcionar o encontro com o escritor. Assim, no passado dia 22 de Fevereiro, 130 jovens do 2º ciclo "invadiram" a nossa Biblioteca. Foi bonito de ver a emoção e o brilho nos olhos daquelas crianças cuja alegria era deveras contagiante. O escritor contribuiu fortemente, para uma envolvência digna de registo, sendo retribuído pelos alunos através de trabalhos preparados pelos mesmos, nomeadamente uma exposição temática e um teatro de fantoches.

Como forma de recordação para todas as crianças, é de salientar a oferta, por parte da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, do livro "Ler, Ouvir e Contar", de António Torrado, que gentilmente, autografou cada exemplar.

Foi sem dúvida, um dia diferente que todos queremos repetir.

Até para o ano!



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

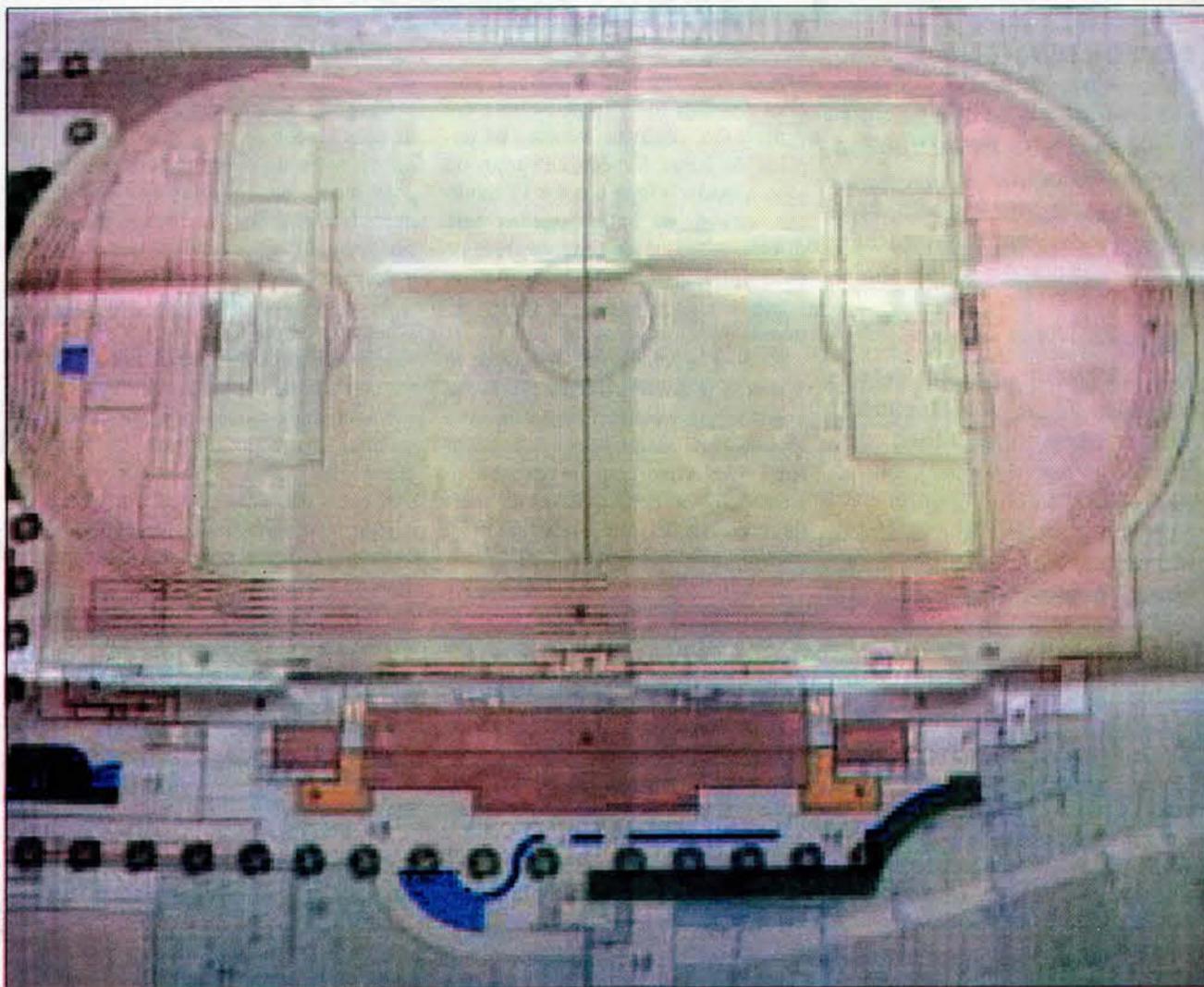
TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

EM CASTANHEIRA DE PERA

Estádio Municipal vai ser uma realidade

Trata-se de uma obra de valor superior a 1,5 milhões de euros, parcialmente participada pelo IND, será lançada em várias fases, a primeira das quais terá início já este ano, com a construção do recinto de futebol ("pelado" nesta fase) e iluminação. As obras continuarão durante o ano de 2003 prevendo-se a conclusão da última e definitiva fase em 2004.



Clínica Médica
e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos



- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi finalmente aprovado pelo IND (Instituto Nacional do Desporto) o projecto definitivo do futuro Estádio Municipal de Castanheira de Pera.

Apesar da redução de lugares sentados dos 3.000 inicialmente previstos para os 1.400 lugares contemplados, a autarquia castanheirense conseguiu o que considerava essencial para o seu projecto, ou seja a pista de atletismo e o relvado em pisos sintéticos, o que torna esta estrutura numa valia não só concelhia, mas também regional.

O novo estádio, que terá o nome de Dr. José Fernandes de Carvalho, conforme cláusula do acordo de cedência de terrenos para a Praça

da Notabilidade, por parte do Sport Castanheira de Pera de Benfica, vai ter capacidade para 1.400 lugares sentados, pista de atletismo de 4 pistas, em piso sintético, com 6 pistas na zona da bancada para provas de velocidade e campo de futebol em relvado sintético. Conta ainda com todas as funcionalidades necessárias para um moderno complexo desportivo, desde zonas administrativas, salas de musculação, banhos e massagens, central de comunicações, etc.

Sendo uma obra de valor superior a 1,5 milhões de euros, parcialmente participada pelo IND, será lançada em várias fases, a primeira das quais terá início já este ano, com

a construção do recinto de futebol ("pelado" nesta fase) e iluminação, o que permitirá às equipas do Sport Castanheira de Pera de Benfica a sua utilização, disponibilizando os terrenos do actual campo de futebol para o início das obras da Praça da Notabilidade, complexo multifuncional composto por centro comercial, auditório polivalente e área desportiva com campos de ténis e basquetebol.

As obras continuarão durante o ano de 2003 prevendo-se a conclusão da última e definitiva fase em 2004.

CMCP

MÓVEIS BEIRA



FONTES LUMINOSAS

GERÊNCIA: Olga Pais

ESPECIALIZADOS EM:
Móveis de Cozinha, Móveis e Estofos em todos os
Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



→ ESTRADA DA LAVANDEIRA →



**MÓVEIS
BEIRA** - Qta. do Mouchão

Campeonato Distrital de Sêniores - Divisão Honra DESPORTIVA, 2 - NAZARENOS, 1

Afinal... quem era o líder?!

DESSPORTIVA: Borges; João Pais, Filipe, Zé Napoleão, Sérgio, Tendinha, Tózé, Paulo Semedo, Beto, Futre (80') e Stefan (89').

Suplentes: Telmo, Ângelo, Machado (89'), Pedro César (80'), João Francisco, Xapa, João Carlos.

Treinador: Jorge Simões

NAZARENOS: Marco; Helder Munaças, Filipe, Rui Macatrão, Paulo Estrelinha, Morgado, Emídio, Paulinho (59'), Nuno (60'), Rui Codinha, Vitinha.

Suplentes: João, Telmo, João Munaças, Xano (59'), Vilela, Marco Bastidor, Paulo Ganau (60').

Treinador: Mota

A equipa da Nazaré apresentava para este jogo duas curiosidades interessantes: o facto de comandar a tabela classificativa da Divisão de Honra, e o facto de apresentar nas suas fileiras o regressado Rui Codinha, recentemente sagrado Campeão da Europa de Futebol de Praia pela Seleção Portuguesa e também Vice-Campeão do Mundo, pela mesma formação.

No entanto, quem se deslocou ao Campo de Jogos de Figueiró dos Vinhos, ficou - concerteza - com a dúvida de quem seria o verdadeiro líder da competição.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos, situada na segunda metade da tabela, recebeu o líder Nazarenos, nunca se deixando influenciar pelos "galões" ostentados pela equipa

adversária.

A praticar um futebol solto, à procura dos espaços vazios, sempre em progressão, como tal vistoso, os pupilos de Jorge Simões entraram no jogo a madar e logo aos 8 e 11 minutos, através de belas jogadas pela direita, a equipa da casa desfruta de duas óptimas ocasiões para marcar, valendo - na ocasião - a classe do guarda redes adversário.

Contra a corrente do jogo, o Nazarenos adianta-se no marcador aos 13', na transformação de uma grande penalidade pelo seu jogador Rui Codinha que, com um remate seco e certo, não deu hipóteses ao guarda redes Borges, que ainda mal tinha tocado na bola.

Reagiu a Desportiva que à passagem do minuto 21 poderia ter empatado no seguimento de uma excelente jogada entre Futre e Tózé, com o primeiro a atirar ao lado.

A primeira jogada de verdadeiro perigo por parte dos forasteiros, chegou aos 26 minutos, quando Vitinha falha completamente só dentro da pequena área, errando o alvo.

No minuto seguinte, o primeiro caso do jogo. O Sr. Ângelo Ferreira - árbitro principal do jogo - resolve "inventar" uma grande penalidade contra a equipa da casa, quando todos os presentes viram que Borges já está de posse da bola quando o jogador adversário provoca o choque. Risos...

Rui Codinha, novamente chamado a converter, tenta enviar para o lado contrário, iludindo Borges, mas falha o alvo. Fazia-se justiça...

Este lance veio trazer ainda mais moral à equipa da casa que continuou balanceada no ataque, acabando por empatar aos 32', quando Beto - muito

oportuno - aparece na área repondo a igualdade.

Cada vez mais moralizada, a equipa da casa lançou-se no ataque, disposto de mais duas oportunidades de golo suberanas. Na primeira, Helder, defesa direito dos Nazarenos quase faz autogolo; na segunda, Futre volta a desperdiçar.

A igualdade ao intervalo não espelhava de modo nenhum a supremacia da equipa da casa, a única que fez pela vitória.

Na segunda parte, logo aos cinco minutos, Futre faz um golo de belo efeito e dá justiça ao marcador.

A partir daí, a Desportiva controlou o jogo, não permitindo que o adversário pusesse em causa a vantagem caseira.

Aos 35', o outro caso do jogo: um defesa atrasa a bola ao seu guarda-redes, dentro da área, os jogadores da casa pedem livre indirecto e, pasme-se, o Sr. árbitro desata a correr para o lado oposto do campo, onde estava o "Capitão" Zé Napoleão, mostrando-lhe o cartão vermelho directo.

Os ânimos exaltaram-se e foi necessário "reforços", nomeadamente suplentes e directores para serenarem os ânimos.

O próprio árbitro auxiliar afirmou à saída do "Capitão" figueirense que apenas ouviu este dizer que "é falta, Sr. árbitro!", em tom respeitoso. Agora, espante-se quando veio o resultado da expulsão, com quatro (!) jogos de castigo...

Voltemos ao jogo: a partir da expulsão, notou-se algum ascendente forasteiro, sem nunca pôr em causa a vitória caseira. Justa!

Quanto ao árbitro: errar é humano, mas sempre para o mesmo lado!?!...

LEIRIA: TAÇA SNICKERS 2002

A edição 2002, da conceituada Taça Snickers, promovida pela Escola de Futebol Humberto Coelho, encontra-se na sua fase distrital, estando marcado para o dia 11 de Maio, no Estádio Municipal da Nazaré, a prova correspondente ao distrito de Leiria.

Esta iniciativa que conta com a colaboração do Instituto Português da Juventude está aberta a todos os jovens que se encontrem dentro dos seguintes escalões etários: sub-14 Feminino e Masculino, sub-17 Masculino e sub-19 Feminino.

Todos os participantes receberão prémios de presença, cabendo aos vencedores prémios especiais.

As inscrições podem ser feitas na Delegação Regional do IPJ de Leiria até 10 de Maio ou no próprio dia da prova. Para mais informações poderá sempre contactar a Delegação do IPJ de Leiria na Avenida 25 de Abril, ou através do telefone 244 813 421.

GETE CORTE PROJECTO FINANCIADO PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU E PELO ESTADO PORTUGUÊS

TOMAS ESCOLA DE FORMAÇÃO

GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Secretaria de Estado do Trabalho e Formação

COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ESCOLA DE FORMAÇÃO (PRIVADA) Na área das Confeções, Vestuário e Malhas

GETE CORTE
3280 Castanheira de Pera - PORTUGAL



- Reconhecida pelo Ministério da Educação (Aut. Definitiva N° 45)
- Acreditada pelo INOFOR (Instituto para a Inovação na Formação)

**JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA OS CURSOS 2002/2003**

os Cursos funcionarão na área da Escola
e no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

CURSOS: - Mecânicos de Máquinas e Cursos de Costureiras
de Obra por medida e por cálculo proporcional

GETE CORTE M. J. Tomas, Lda Telef. 236 434 641 Apartado 25
Fax.: 236 432 272 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGRADECIMENTO

Antero Jesus Silva

Data Nascimento: 29/04/1949
Data de Falecimento: 23/02/2002

Mãe, Esposa, Filha, Filho e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e solidariedade.



CHÁVELHO - FIG. VINHOS

BEM HAJAM

AGRADECIMENTO

Henrique Nunes Lopes

Data Nascimento: 22/05/1943
Data de Falecimento: 18/02/2002

Esposa, Filhos, Nora e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e solidariedade.



CHÁVELHO - FIG. VINHOS

BEM HAJAM

AGRADECIMENTO

António Augusto

Data Nascimento: 26/08/1908
Data de Falecimento: 08/02/2002

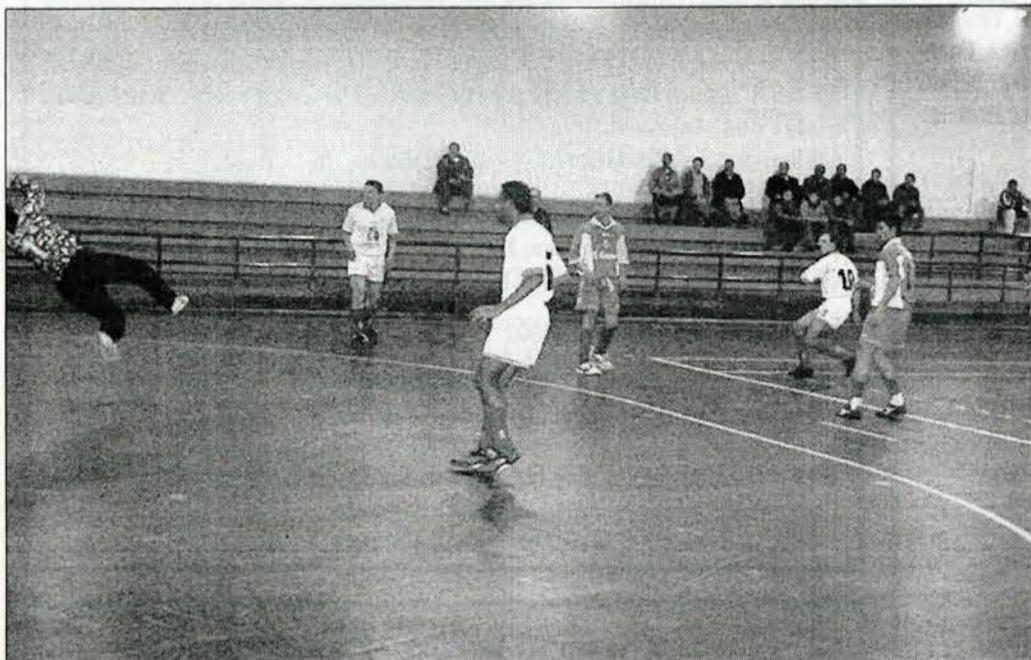
Esposa, Filhos, Netos, Bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e solidariedade.



CHÁVELHO - FIG. VINHOS

BEM HAJAM

Campeonato Distrital de Séniores - Divisão Honra DESPORTIVA, 4 - LIS E LENA, 3 Verdadeiro jogo de candidatos...



DESPORTIVA: Borges; Paulo leitão, Xano, Osvaldo e Victor.

Jogaram ainda: Marçal, Ernesto, Nando, Jaime, Tó Martins

Suplentes: Travassos e Miguel
Treinador: Paulo Leitão

LIS E LENA: Pedro; Sergito, Serjão, Pirica e Rufino

Jogaram ainda: Filipe, Jerónimo, Aurélio, Sérgio, Delfim, Taliban e Marco
Treinador: Beto

Apesar de há mesma hora a televisão transmitir o Guimarães/Sporting do Campeonato Nacional da 1ª Liga, muito público no Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos para assistir ao jogo que opunha o primeiro classificado - Desportiva de Figueiró, ao segundo - Lis e Lena.

Não deram - certamente - por mal empregue o tempo, já que assistimos a extraordinário jogo de Futsal, contribuindo imenso para a divulgação da modalidade.

Bom futebol e resultado imprevisível até ao fim, prenderam entusiasticamente toda

a assistência até ao último apito do árbitro Manuel Baeta que, diga-se realizou um excelente trabalho.

Começou melhor a equipa da casa que através de uma grande-penalidade convertida por Osvaldo, se adiantou no marcador. Manuel Baeta foi perentório a assinalar o castigo máximo já que Victor - a passe de Osvaldo - se aprontava para marcar quando o guarda-redes Pedro, o rasteirou.

reagiu bem o Lis e Lena e depressa justificou porque está nos lugares de topo da Divisão de Honra: Aurélio, acabadinho de entrar, aproveitou da melhor maneira um resalto na área figueiroense.

Os figueiroenses passavam por um período de algum desnorte, também fruto da saída de Osvaldo que estava a fazer uma excelente exibição, e ainda antes do intervalo, a equipa forasteira adiantou-se por intermédio de Taliban. Um golo inadmissível: livre à entrada da área, dois defesas na barreira mais o guarda-redes e ninguém ao segundo poste a marcar o adversário.

Chegou o intervalo com a superioridade no marcador para os visitantes, o que até se

aceitava, já que foi a equipa mais fria e mais discernimento dentro das quatro linhas.

Na segunda parte, o técnico Paulo Leitão "mexeu" menos na equipa e esta rendeu bastante mais.

Marçal - mesmo sem treinar continua a ser uma pedra muito influente - empatou de novo a partida num lance pleno de categoria.

A equipa da casa balanceou-se no ataque na procura de uma preciosa vitória e diso de aproveitou o Lis e Lena para se adiantar de novo no marcador, através de rápido contra ataque.

Paulo Leitão manteve em campo as suas principais pedras o que haveria de dar os seus frutos. O treinador-jogador Paulo Leitão encarregou de igualar a partida com um remate colocadíssimo e o "inevitável" Marçal de dar a vantagem final à equipa da casa, fixando o resultado em 4-3.

Resultado que se aceita em função do labor caseiro, principalmente na segunda parte.

Na Desportiva, destaque para Xano - a atravessar excelente momento de forma, Osvaldo e Marçal.

Carlos Santos



PRESIDENTE DA AUTARQUIA FIGUEIROENSE RESPON- DE A CARLOS JORGE, PRESIDENTE DO CLUBE CENTROAVENTURA

Exmo. Senhor
Director do Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José de Almeida

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APOIO CAMARÁRIO À ACTIVIDADE DA COLECTIVIDADE CLUBE CENTRO AVENTURA

Relativamente a um excerto de entrevista concedida a esse Jornal pela Direcção do Clube Centro Aventura e publicada na página 13 da edição de 14 de fevereiro de 2002, na qual o Sr. Presidente da Direcção, Sr. Carlos Jorge Santos Mendes, faz alusão e citamos "a falta de apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos" permita V.ª Ex.ª a emissão de um esclarecimento por parte desta Autarquia, o qual, gostaríamos de ver publicado no mesmo espaço e com o mesmo destaque, por forma, a contribuir para uma correcta elucidação da opinião pública:

1. Recebeu esta Câmara Municipal em 09 de Dezembro de 2001 um fax emitido pelo Clube Centro Aventura, no qual se questionava o interesse da Autarquia na realização do "VII Edição da Ronda TT", solicitando-se um apoio que se traduzia no pagamento de uma refeição ou valor equivalente em numerário. Vivendo-se na ocasião um período eleitoral com a eleição de nova Câmara, foi comunicado pelo Sr. Vereador em funções à Direcção do Clube Centro Aventura, que a Autarquia apreciaria o pedido em Janeiro, no momento em que estivesse instalada a nova Vereação, demonstrando verbalmente a natural intenção da Câmara em apoiar a iniciativa em moldes a definir pelas partes. Como se demonstra não foi negado o apoio à concretização da referida prova.
2. Estranha-se, por isso, a afirmação de que a Autarquia municipal não apoia a Colectividade designada por Clube Centro Aventura. A título de exemplo, refira-se apenas números do apoio transmitido nos anos de 1999, 2000 e 2001, referentes a subsídio anual e apoio financeiro à realização das V e VI Ronda(s) TT, que ascenderam a um total de 611.000\$00 (seiscentos e onze mil escudos). Estes dados são oficiais e constam de deliberações tomadas pela Câmara.
3. Acrescente-se igualmente que esta Câmara Municipal tem como filosofia apoiar toda e qualquer iniciativa que no seu entender contribua para a promoção do concelho, estando sempre disponível para equacionar dentro de um quadro de transparência e colaboração as propostas que lhe sejam colocadas.
4. Tendo sido referida matéria constante no Boletim Municipal apraz-nos registar um princípio que tem presidido ao nosso relacionamento com as Associações, Colectividades e Instituições de âmbito cultural, recreativo e desportivo e que tem tido por parte das mesmas uma enorme receptividade demonstrada, aliás, no assinalável incremento que o movimento associativo regista no Concelho de Figueiró dos Vinhos. Lamenta-se o facto de haver quem o não queira compreender.
5. Relativamente à questão das instalações da Colectividade Clube Centro Aventura, nunca a questão foi colocada oficialmente à edilidade, sendo que, as decisões acerca da sede social da mesma são da exclusiva responsabilidade dos órgãos sociais da Colectividade.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 2002

Com os melhores cumprimentos
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Fernando M.C. Manata

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

LAR SÃO LUIS



Em Barracão a 15Km de Pombal

* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não,
com Assistência Médica e
Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º Anúncio

Processo: 101/2002
Carta Precatória (Distribuída)
Extraída dos autos de Execução Sumária,
Processo n.º 116-A/1999
do Coimbra - Varas Comp. Mista
Parte 1: Ministério Público
Parte 2: Diamantino Carvalho, Sucessores, Lda.

Nos autos acima identificados foi designado o dia 12-04-2002, pelas 15:15 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: VEÍCULO, DE MARCA FORD TRANSIT, MATRÍCULA JM-95-84.

VALOR BASE: - 698,60 • (seiscentos noventa e oito Euros e sessenta centimos).

É fiel depositário Nuno José Carvalho Correia Simões, residente em Pera - Castanheira de Pera. Penhorados a Parte 2: Diamantino Carvalho, Sucessores, Lda., estado civil: desconhecido, domicílio: Parque Industrial do Safrujo, Castanheira de Pera, 3280 Castanheira de Pera.

Figueiró dos Vinhos, 21-02-2002

O Juiz de Direito,
 (Assinatura ilegível)
 Raquel Costa
 O Oficial de Justiça,
 (Assinatura ilegível)
 Fernando Rodrigues

Jornal "A Comarca"
 nº185 de 28.02.2002

5ª VARA CÍVEL DE LISBOA - 3ª SECÇÃO

1º ANÚNCIO

Processo: 1863/1996
Embargos de Terceiro
Embargante: Cristina Maria Ferreira dos Santos
Réu: AMÉRICO ROSA V. FERREIRA DOS SANTOS

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da afixação do último edital, citando embargado: **AMÉRICO ROSA V. FERREIRA DOS SANTOS**, estado civil: desconhecido, domicílio: **RUA FONTÃO 31 R/C SOUTO-VELE, CASTANHEIRA DE PERA**

Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de **20 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, os presentes embargos.

Com a contestação deverá oferecer logo as respectivas provas.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria, à disposição do citando.

Lisboa, 1-02-2002

O Juiz de Direito,
 (assinatura ilegível)

Helena Conceição Lemos Pinto

O Oficial de Justiça,
 (assinatura ilegível)

Maria dos Prazeres Delgado

Jornal "A Comarca"
 nº185 de 28.02.2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

Processo: 31-A/1996
Execução Sumária
Exequente: CESARINA NEVES MOREIRA CONCEIÇÃO FERREIRA
Executado: ABILIO ANTUNES HENRIQUES

Nos autos acima identificados foi designado o dia 19-04-2002, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Veículo ligeiro misto, marca Mitsubishi, matrícula XF-21-82.. Valor Base : 5.237,38 • (cinco mil duzentos trinta e sete Euros e trinta e oito centimos).

penhorados ao(s) executado(s) indicado(s)

Executado: ABILIO ANTUNES HENRIQUES, estado civil: desconhecido, domicílio: Nodeirinho - Graça, 3270 - Pedrógão Grande
 DEPOSITARIO - O EXECUTADO.

Figueiró dos Vinhos, 26-02-2002

O Juiz de Direito,
 (assinatura ilegível)
 Raquel Costa
 O Oficial de Justiça
 (assinatura ilegível)
 Fernando Rodrigues

Jornal "A Comarca"
 nº185 de 28.02.2002

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

A DOUTORA RAQUEL COSTA, Mª Juiz de Direito desta comarca-----

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE - INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária no 133-J/2000, em que é autor O MINISTÉRIO PÚBLICO, nos termos do art. 205º no 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o crédito reclamado no montante de TREZENTOS E TREZE EUROS E SESENTA E NOVE CENTIMOS (313,69), proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Sumária no 844/2000, do 10º Juízo Cível de Lisboa, 1ª sec., com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Fevereiro de 2002

A JUIZ DE DIREITO,
 (assinatura ilegível)
 O Oficial de Justiça,
 (Assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
 nº185 de 28.02.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas treze a folhas catorze do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Oito - C.

ARAÚJO DIAS MOURATO e mulher ZULMIRA GLÓRIA FERNANDES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Troviscais Fundeiros,, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terreno com oliveiras com a área de duzentos e oitenta metros quadrados sito em VALES, que confronta de norte com João fernandes e outros, sul com Marcolino dos Santos, nascente com Artur Costa Pereira dos Santos e poente com estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 18.785 com o valor patrimonial de 5,89 euros e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta e Aurora Maria Henriques e marido Manuel Pires Barreto, actualmente falecidos e que foram residentes em Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, apanhando a azeitona, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezoito de Fevereiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
 (assinatura ilegível)
 (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
 nº184 de 14.02.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas uma a folhas dois do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Oito - C.

LUIS FERNANDO DA CUNHA e mulher MARIA MANUELA MARQUES DUARTE CUNHA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia da Sé Nova, concelho de Coimbra em cuja cidade residem na Rua Vigor da Juventude, nº 48, e ela natural da freguesia da Lagarteira, concelho de Ansião, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com a área de trezentos e dez metros quadrados sito em COSTA DO ENGENHO, que confronta de norte e poente com Mateus Simões Quintas, herdeiros, nascente com Beatriz Quaresma e sul Maria Deolinda, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 6.494 com o valor patrimonial de 0,67 euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que em mil novecentos e oitenta do mesmo fizeram a Fernando Quaresma das Neves e mulher Benilde dos Santos Bispo, residentes no lugar de Coelhoira da dita freguesia de Aguda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, cinco de Fevereiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
 (assinatura ilegível)
 (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
 nº184 de 14.02.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e dez a folhas cento e onze verso do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Oito - D.

HELENA DE JESUS SIMÕES DOMINGOS e marido SEBASTIÃO ALVES DOMINGOS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato, sito em VALE DA FONTE, com a área de quatro mil seiscentos e oitenta metros quadrados, que confronta de norte e poente com Manuel Godinho da Silva, nascente com Baldio, e sul com Joaquim Godinho e outros, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1.845 com o valor patrimonial de 35,16 euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e um lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, António Simões e mulher Maria de Jesus, residentes que foram no referido lugar de Douro e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, cortando e plantando árvores, extraindo resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e sete de Fevereiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
 (assinatura ilegível)
 (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
 nº184 de 14.02.2002

A COMARCA

a expressão da nossa terra

Cada coisa por sua vez e o mais acertado possível. Parece-nos que o caminho a trilhar deverá passar primeiro por uma Europa Confederada e aqui, há que analisar todos os organismos, desde locais, regionais, nacionais e europeus-supranacionais; há que analisar políticas em todos os domínios para serem aplicadas em todos os estados, tendo em conta as diversidades; há que saber alargar a todos os países deste continente incluindo a Turquia como até à Rússia. Aquela há muito que o deseja, tem a "cabeça na Europa e o corpo na Ásia"; a Rússia, por sua vez, é, como todo o mundo sabe, um país com um imenso território na Europa e na Ásia.

Quanto aos meios de comunicar, pois as dificuldades são várias, desde as diversas línguas que há ainda que respeitar e certamente por muitos séculos, com diversos alfabetos desde o grego até ao cirílico na Bulgária, Rússia Sérvia. A Turquia, como se sabemos tempos de Ataturk, 1923-1938 passou do alfabeto turco para o latino, com algumas diferenças o que para nós é algo que admiramos como um povo consegue tal transformação em reduzido espaço de tempo. É certo que este general governou como ditador, pelo que jamais alguém deve impor seja o que for.

Todavia, como é que o inglês

DELMAR DE CARVALHO



se está impondo por toda a parte? Todo o mundo já estará convencido que vai... ser o idioma universal? Pelo que se vê, tudo leva a crer

...?!!! Só que no fundo, um alfabeto com uma pronuncia que e o que é, ligado a um poder escravizante económico e militar acabará por dominar todo o mundo?

Bem nada temos contra o inglês nem contra ninguém, jamais, só que continuamos a pensar que um idioma universal que nada tivesse a ver com país algum, como o esperanto, que terá de ser aperfeiçoado, e muito, para poder exprimir áreas específicas como a religião e até a filosofia, só que os anti-esperantistas que fazem estas críticas o que no fundo desejam? Que um dia a Humanidade irá

DA UNIÃO EUROPEIA À EURO-ÁSIA E ASSIM POR DIANTE...

vencer a TORRE DE BABEL, acreditamos; mas, que tal seja com a imposição de uma língua de determinados países, e que achamos um atentado contra todas as restantes culturas, contra os direitos humanos.

Por outro lado, quantas línguas que até tiveram um grande incremento, como o latim, hoje, são idiomas mortos?

Se temos tanto e tanto para melhorarmos na Europa, nas estruturas existentes e a criar a fim de, a seu tempo termos a Europa Federada, e, depois, os Estados Unidos da Europa, uma coisa nos parece que há que considerar cada vez mais: se a caminho será longo, ele é imprescindível segui-lo a mais cedo e melhor possível.

Mas, porque a Europa não é só dos que têm uma cor de pele

menos escura, dita branca; como a Ásia não a é dos que têm uma cor mais para o amarelo; como a África também não é dos que têm uma cor de pele mais escura; no caso das América ainda bem que com tantos povos que ali

se têm vindo a cruzar cada vez é maior a universalismo de cores e isso é maravilhoso.

Já é tempo de, ao menos, na mente, vermos que estamos todos neste planeta, nesta nave espacial, e coma tal estamos "condenados" a nos entendermos, a saber unirmo-nos nos mais diversos domínios. Mas, da mente até chegar ao coração há uma distância quicá da Lua ao Sol?!!

Vamos devagar... e pensemos que, depois da Europa Unida, há que fazer a União entre ela e a Ásia: A EURO-ÁSIA; e, depois,

com a África, ou até ao mesmo tempo, dado que há tanto em comum com os povos europeus e africanos, embora tanta diversidade cultural que enriquece a património da Humanidade.

Quanto aos Continentes americanos pois eles mais que as outros estão já fazendo uma aprendizagem, dolorosa é certo, de se cruzarem e entenderem, sejam quais forem os credos, as etnias e as línguas, estão dando passos para a construção da Fraternidade Universal.

E a seu tempo aí teremos o Governo Mundial.

Vamos dar tempo ao tempo que a tempo se encarregará de dar a HORA.

Só que temos de dar corda ao relógio, cada qual ao seu, até nos sintonizarmos com o Relógio Universal, e então, estarão resolvidos, não só os problemas da Torre de Babel, como muitos outros.

Então, provavelmente, nem inglês ou esperanto, ou outro qualquer... mas haverá forma superior de comunicar.

EMPRESÁRIO IMOBILIÁRIO EM FRANCA ASCENSÃO

Parece ser mais um dote, a reconhecer ao Senhor Doutor Aires Barata Henriques.

Conhecida que vai sendo a Vila Isaura, recentemente nascida, em termos de nome, nos Troviscais Cimeiros. Cujo parturiente e padrinho, terá sido o ilustre Senhor Doutor, o mesmo terá acontecido, com o recém-nascido "Museu do Povo Ratinho", parte integrante da referida vila.

Estas edificações mostram bem, a ambição expansiva do seu naturalmente "progenitor". A quem eu por uma questão de dever defensivo, mas também

informativo, posso citar como empresário imobiliário em ascensão (à sua única e exclusiva custa)? Até porque, segundo já tornou público, o seu plano de expansão é muito mais amplo.

Pelo que diz, estender-se-á aos terrenos que, ainda são propriedade só, da Associação dos Troviscais, tendo sido adquiridos, com a generosidade de todos os triviscalenses.

Naturalmente também o ilustre Doutor, "generoso como mostra ser", terá dado o seu vultoso contributo? Tal facto, dar-

lhe-á razão, para expandir seu projecto, aos referidos terrenos Associativos. E também com eles, segundo afirma, criar Um Parque Temático, de natureza florestal, onde os generosos troviscalenses, (e não só), "poderão aliviar suas canseiras", e de algum modo, serem "compensados", dos sacrifícios que individualmente suportam, quando fizeram suas generosas ofertas, que só com elas, se conseguiu o actual Património Associativo.

Prometo voltar a este importante tema. Mas entretanto, quero já dizer que, este

ilustre Senhor Doutor e, "génio Associativista", se prosseguir, a esta velocidade "criativa", poderá vir a curto prazo, "fazer-nos esquecer" nobres pessoas, que nós no dia 3/11/2001, em Assembleia de rara dimensão, consideramos inesquecíveis dos troviscalenses...

Adelino Fernandes
Troviscais
Pedrogão Grande

PROBLEMAS DE SAÚDE

EXPERIMENTE AS MEDICINAS ALTERNATIVAS

AGORA TAMBÉM EM POMBAL (JUNTO AO CINE-TEATRO)

CENTRO DIETÉTICO LEIRINATUR

COM CONSULTAS DE HENEOPATIA, OSTEOPATIA, ACUPUNCTURA, NUTRIÇÃO E OBESIDADE

PRODUTOS NATURAIS - PRODUTOS ALIMENTARES PARA

MACROBIÓTICOS E VEGETARIANOS - COSMÉTICA NATURAL - ORTOPEDIA

LEIRIA - TELEF. 244 802 508 - MARINHA GRANDE TEF. 244 550 260 - POMBAL TELF. 236 244 381

www.leirinatur.com

FERNANDO

MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

À MEMÓRIA DE MEU TIO, JOAQUIM FERREIRA GOMES

1. VIDA, OBRA E CURRÍCULUM VITAE (PARTES)

JOAQUIM FERREIRA GOMES, filho de António Gomes de Brito e de Maria Augusta Ferreira, nasceu a 18 de Outubro, de 1928, no lugar de Lavadorinhos da freguesia do Olival, do concelho de Vila Nova de Gaia; o 3º de seis irmãos, cinco rapazes e uma rapariga.

Fez os estudos primários na Escola Primária do Olival e os estudos secundários em Braga; completou o Curso Teológico no Seminário de Coimbra, após o que foi convidado para estudar em Roma, onde se licenciou em Filosofia na Universidade Gregoriana em 1953, com 24 anos; foi professor de Filosofia no Seminário de Coimbra e obteve a licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 1960; foi 2º assistente de 1961 a 1965 e fez o doutoramento em Filosofia da Universidade de Coimbra em 1965, passando a 1º assistente; em 1970, passou a professor auxiliar e fez as provas de agregação, passando a professor agregado; em Março de 1974, fez o concurso e passou a professor catedrático da Secção de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; foi o presidente da Comissão Instaladora do Curso Superior de Psicologia da Universidade de Coimbra (1977-1981); contribuiu decisivamente para a criação das Faculdades de Psicologia e de Ciências da Educação nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto (1979-11-09) e para a instalação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra no Colégio Universitário Renascentista da Sapiência ou Colégio Novo de Santo Agostinho; foi o primeiro professor catedrático decano (desde 1983), o primeiro presidente do Conselho Científico (1981-1983) e o primeiro presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (1981-1991) e presidente do Conselho Científico da mesma Faculdade (1981-1983; 1985-1986 e 1988-1995).

Foi vogal do Conselho Científico da Escola Superior de Educação de Santarém, quando era Presidente do Instituto Politécnico daquela cidade ribatejana o Professor Joaquim Veríssimo Serrão. Foi vogal e Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Educação da Guarda, quando era Presidente do Instituto Politécnico daquela cidade beirã o Dr. João Raimundo.

No Seminário Maior de Coimbra, no Instituto Superior de serviço Social, na Faculdade de Letras e na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação regeu várias disciplinas das quatro áreas seguintes: História, Filosofia, Psicologia e Ciências da Educação.

Foi o promotor e o coordenador do Mestrado em Ciências da Educação.

Orientou Dissertações de Licenciatura de Mestrado e de Doutoramento.

Fez parte de inúmeros júris e arguiu ou elaborou Pareceres em provas de Licenciatura, em provas de Mestrado, em provas de Doutoramento, em concursos para professor associado, em provas de Agregação e em concursos para professor catedrático. Arguiu, na Universidade de Genebra, nas Provas de Doutoramento de António Nóvoa.

De 1974 a 1992, foi sucessivamente, conselheiro do Instituto de Alta Cultura e do Instituto Nacional de Investigação Científica.

Como investigador, trabalhou quase sempre isoladamente, mas também no Centro de Psicopedagogia da Universidade de Coimbra (Centro criado em 1977 por iniciativa sua, até porque era então o único professor catedrático do seu grupo e era conselheiro do INIC).

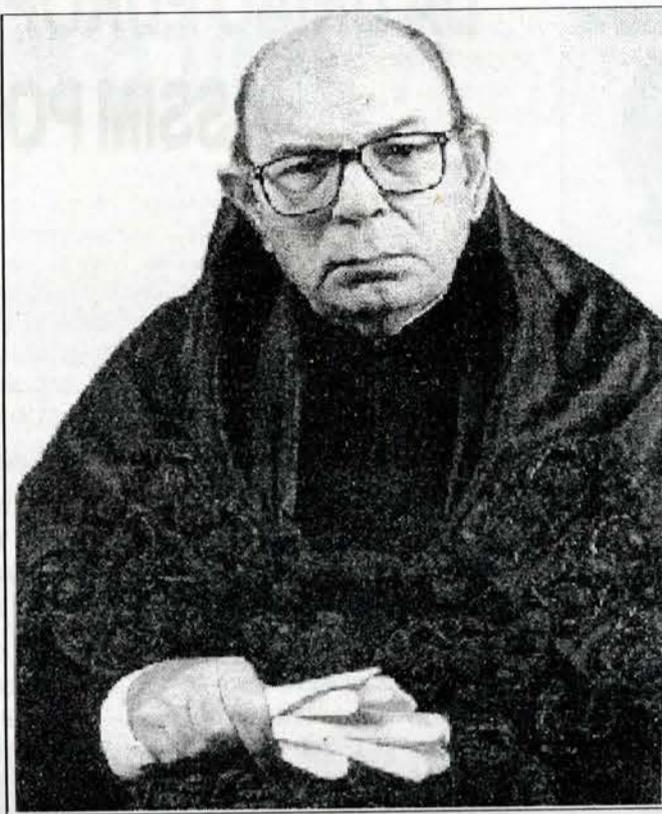
Os últimos anos da sua vida foram dedicados ao Instituto Superior Miguel Torga, onde foi Presidente do Conselho Científico e Docente de Introdução à Psicologia.

JOAQUIM FERREIRA GOMES, publicou uma vasta bibliografia no domínio da Filosofia, da História e da Pedagogia, bibliografia que além de outros trabalhos, como "entradas" em Enciclopédias, artigos em jornais e revistas (críticas) se cifra em mais de uma vintena de livros (cinco dos quais são traduções de latim) e em mais de uma centena de artigos publicados em Revistas Científicas, Nacionais e Estrangeiras, e em mais de uma dezena de traduções de línguas vulgares.

JOAQUIM FERREIRA GOMES, esteve intrinsecamente ligado ao Conselho de Pedrógão Grande, por ter contraído matrimónio com a Dr.ª Laurinda Leitão Ferreira Gomes, filha de Júlio Lopes Leitão (que em 1960 elaborou e pôs em prática um sistema de rega para as suas propriedades, que obteve a cobiça da engenharia, que lhe quis comprar o projecto ao qual recusou; foi o primeiro agricultor da freguesia a recorrer à mecanização agrícola tendo adquirido o 1º tractor agrícola, a 1ª ceifeira de mato e o 1º semeador) e de Rufina da Silva, abastados agricultores, naturais do lugar de Lameira Fria, freguesia de Vila Faeia.

Na constância do casamento nasceram dois filhos de seus nomes, Cristina Maria Leitão Ferreira Gomes e António Júlio Leitão Ferreira Gomes, de quem Joaquim Ferreira Gomes, gostava, adorava e se orgulhava imenso.

Cristina Maria Leitão Ferreira Gomes, nasceu em Coimbra em 1971. Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi mui digna Jurista do Ministério da Educação em Coimbra e por concurso transitou para o Ministério da Saúde, onde actualmente exerce funções, também em Coimbra.



António Júlio Leitão Ferreira Gomes (Meu Padrinho), nasceu em Coimbra em 1973. Em Outubro de 1990, com 17 anos, matriculou-se na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, concluindo a Licenciatura em Março de 1995, com a classificação mais elevada do seu curso. Fez o Mestrado em Economia na Universidade de York, do qual obteve equivalência pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. É membro do Conselho da Profissão da Ordem dos Economistas desde Outubro de 1999. Tem regido, na Universidade de Aveiro, as disciplinas de Economia Europeia, de Finanças Públicas, de Economia Pública e de Moeda e Bancos.

Enquanto vivo, JOAQUIM FERREIRA GOMES, foi alvo de variadíssimas homenagens, sendo uma das mais significativas e importantes, a atribuição do nome de PROFESSOR JOAQUIM FERREIRA GOMES ao Anfiteatro da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, no dia 18 de Março de 1997. A sua acção e dedicação à frente dos destinos desta Faculdade foi assim reconhecida e apreciada por todos os corpos constitutivos desta Escola. Assim e para todo o sempre, ficará o justo tributo desta Escola ao seu «fundador». Prova disso foi que em 1998, o Núcleo de Análise e Intervenção Educacional, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra o homenageou, em Livro com 781 páginas cujo título é «Ensaio em homenagem a Joaquim Ferreira Gomes», da Livraria Minerva - Coimbra.

A sua terra natal, o Olival, também não esqueceu a sua passagem, atribuindo o seu nome à Biblioteca local. Esta homenagem é igualmente justa, visto que o PROFESSOR JOAQUIM FERREIRA GOMES, foi sem qualquer dúvida, em termos culturais, a maior personalidade, o expoente máximo, nascido nessa localidade que tanto

dignificou, honrou e gloriou. Pese embora, esta homenagem não tenha ocorrido aquando vivo, JOAQUIM FERREIRA GOMES já tinha conhecimento de que a Biblioteca iria ter o seu nome.

Vila Nova de Gaia, concelho de que era natural também não o esqueceu. Nesta cidade, JOAQUIM FERREIRA GOMES, foi alvo de uma homenagem decretada pelo Pelouro da Cultura da Autarquia, sendo-lhe empossada a Medalha de Ouro deste Município, pelo edil local, Luís Filipe Menezes.

Quem também não esqueceu o PROFESSOR JOAQUIM FERREIRA GOMES, foi o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), Escola Superior a que dedicou os seus últimos anos de vida, onde era Presidente do Conselho Científico e docente de Introdução à Psicologia. Devido à sua dedicação e devoção, o Instituto Superior Miguel Torga homenageou-o, dando o seu nome à actual sala do Conselho Científico referindo o Presidente do Conselho Directivo do ISMT, Amaral Dias: «Mais tarde, nas novas instalações, que serão construídas na Quinta da Maia, vamos dedicar-lhe um espaço mais amplo, porque ele merecia».

2. REPARO À CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE (CMPG)

Como corolário desta minha singela, pequena e simples homenagem, queria no entanto deixar um reparo, um apontamento, que julgo, no meu ponto de vista, ser importante.

Assim queria salientar, com bastante desgosto e desagrado, o facto do PROFESSOR JOAQUIM FERREIRA GOMES nunca ter sido homenageado nem convidado, durante a sua vida, pela CMPG, Concelho ao qual esteve ligado, como é sabido, por ter

contraído matrimónio com a Dr.ª Laurinda Leitão Ferreira Gomes, natural deste concelho. Este comportamento evidenciado pela CMPG, assim como pelas diversas personalidades que compõe ou compuseram o executivo camarário nestes últimos anos, é como não poderia deixar de ser, altamente criticável e lamentável, visto que JOAQUIM FERREIRA GOMES, foi sem qualquer dúvida, um dos HOMENS mais importantes do País, conhecido nacional e internacionalmente, como o criador da História da Educação em Portugal, e no plano internacional, destacou-se a sua participação regular nas actividades da Associação Internacional da História da Educação, onde foi uma Presença Portuguesa, junto da Comunidade Científica Internacional.

Sendo JOAQUIM FERREIRA GOMES uma PERSONALIDADE DE RENOME NACIONAL E INTERNACIONAL, detentor de um CURRÍCULUM VITAE — NOTÁVEL e alvo de muitas e variadas homenagens em vida, e mesmo após a sua morte, em diversas localidades, não se compreende o motivo de uma figura de tão elevada importância — no domínio cultural, eclesiástico e do ensino em Portugal, nunca tenha sido homenageado nem convidado pela CMPG ou por outras entidades concelhias, aquando da realização de colóquios, conferências ou de outras iniciativas. A não ser que Pedrógão Grande, tenha Grandes personalidades no meio Cultural que se sobreponham às do PROFESSOR DOUTOR JOAQUIM FERREIRA GOMES. Não me parece!..

Por isso finalizo com a referência a algumas das suas obras: "Estudos para a História da Universidade de Coimbra", "Dez estudos pedagógicos", "A mulher na Universidade de Coimbra", são apenas alguns títulos que perpetuam o seu nome.

JOAQUIM FERREIRA GOMES, era indubitavelmente (...) «uma pessoa com P grande, difícil de encontrar. Quando pessoas como ele se vão embora, desaparece também um pouco de nós», confessou Amaral Dias.

3. ETERNO AGRADECIMENTO

Foi com enorme tristeza, estupefacção e angústia que no dia 27 de Janeiro, recebi a notícia do falecimento de Meu TIO, PROFESSOR DOUTOR JOAQUIM FERREIRA GOMES.

Posso afirmar, contudo, que este dia ficará para sempre recordado, na minha memória e coração — como um dos dias tristes da minha vida. Não só devido ao falecimento de um familiar que me era próximo, mas também devido à perda de um Amigo, Conselheiro — com quem adorava conversar horas e horas

afo, porque o Meu Tio era de facto uma pessoa encantadora, cheia de qualidades e possuidora de grandes e valiosas Virtudes.

Para mim foi sempre um Amigo que sempre me ajudou e apoiou. Assisti muitas pessoas a chorar a sua perda e por sinal de várias raças, que me comoveram mais do que já estava.

Quando terminei o Ensino Secundário e ingressei no Ensino Superior — no Curso de Direito — um dos grandes impulsionadores da minha ida para Direito, aliado à minha vontade, foi sem dúvida alguma, o Meu TIO. Jamais, me esquecerei do dia da minha inscrição, em que fez questão de me acompanhar e pagar a minha entrada no Ensino Universitário. Nas confidências que me fazia — uma delas era a de que um dia esperava ver-me com a licenciatura. Obrigado! Aonde quer que esteja espero que me continue a apoiar para que este meu objectivo se concretize e se torne realidade. Vou ter sempre presente em mim a dedicatória que me redigi no seu último livro «Novos Estudos de História da Educação» e também o que nele escreveu: «foi com autêntica paixão que me dediquei ao estudo da História da Educação. (...) foi com paixão que me entreguei ao estudo da história da Universidade de Coimbra, sobretudo no século XX; foi com paixão que me consagrei à formação pedagógica de professores e ao estudo, ao enquadramento e à divulgação da respectiva legislação; (...) foi com paixão que, durante décadas, dei aulas sobre a democratização do ensino, tema sobre o qual escrevi alguns textos de que me orgulho; foi com paixão que escrevi algumas páginas sobre a minha escola primária, recordando, assim, a minha infância dura, mas feliz.»

É com essa Vontade, é com essa PAIXÃO com que o TIO sempre se entregou às coisas em que acreditava, que eu vou fazer delas o meu lema para que um dia, aonde quer que nos encontremos nos possamos abraçar, com a alegria que espero lhe vir a dar. Muito OBRIGADO TIO!

À minha Tia Laurinda, aos meus Primos Cristina, António Júlio, Elsa e Inês, Obrigado, por fazer parte de tão Nobre Família.

Diogo Coelho*



* Estudante de Direito

Poder-se-á ter virado uma página na vida do sector agro-florestal do concelho de Figueiró dos Vinhos, que mexe com cerca de setenta e cinco por cento da área total de ocupação de solos, abrangendo mais de treze mil e seiscentos hectares.

O êxodo da população, sobretudo da mais jovem, o progressivo abandono da actividade agrícola e silvícola, devido ao envelhecimento das pessoas das zonas interiores, conduziram ao marasmo o sector primário, outrora fonte de recursos e sustentáculo económico de muitas aldeias, hoje desertificadas.

Vieram, é certo, os ditos Fundos Europeus, mas traziam como destinatários, praticamente, só as grandes explorações consideradas rentáveis do Ribatejo e Alentejo, ignorando o minifúndio. Foi um erro crasso traduzido na eliminação de milhares de pequenas empresas familiares, atingidas pela desmotivação e invadidas por silvas a escalrachos, enquanto nas matas, antes fontes de riqueza, acabou o ordenamento, as limpezas e os repovoamentos com espécies adequadas. Os agricultores sobreviventes deixaram-se seduzir pelo eucalipto, espécie de crescimento rápido e a única que na região podia coadunar-se com a escassez de recursos humanos, à luz dos conhecimentos existentes no meio rural interior, onde o grau de alfabetização é baixíssimo. Ficavam por outro lado criadas condições favoráveis ao aparecimento de outro flagelo - os incêndios florestais - que nas últimas décadas, em ritmo crescente, devoraram centenas e centenas de hectares de floresta, deixando o solo vulnerável à erosão que destrói o coberto e assoreia os cursos de águas e as terras aráveis das margens.

Acordou então a União Europeia. Procurando emendar a mão, decidiu tomar elegíveis acções destinadas à preservação do ambiente, com intervenções nos campos, florestas e cursos de água. Aí está o III Quadro de Apoio, que é preciso aproveitar. Por isso mesmo, merecem o maior encómio a Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que, agarrando a oportunidade oferecida, elaboraram um conjunto de projectos estratégicos e ambiciosos, concatenados no designado PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO AGRO-FLORESTAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, cujo Protocolo foi assinado pelos Parceiros que integra, é homologado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, em cerimónia realizada na Casa da Cultura, no dia 1 de Fevereiro.

Além das entidades referidas, subscreveram o Documento, que prevê, até 2006, investimentos no valor global de 4.620.000

DESENVOLVIMENTO AGRO-FLORESTAL

ÁLVARO S. LOPES



EUROS, a Associação de Produtores Agro-Florestais, a Ficape, a Associação de Bombeiros, várias Juntas de Agricultores, o Clube de Caçadores Bairradense, a Secção de Pesca da ADFV, a Associação de Desenvolvimento Pinhais do Zêzere e o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, com o seu Projecto "Crescemos Juntos", que tem como protagonistas os professores e alunos dos Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB do concelho.

São onze as áreas de intervenção para repor e manter o coberto florestal, promover o aproveitamento de solos agrícolas para florestação, prevenir incêndios florestais, apoiar o associativismo agro-florestal, assegurar a manutenção e aumento da superfície regada, construir acessos a explorações agrícolas, promover o ordenamento cinegético e o ordenamento piscícola da Ribeira do Alge, reabilitar Aldeias, promover produtos agrícolas, e levar a cabo acções de educação florestal e ambiental.

A implementação deste Programa abrangerá a recuperação e valorização do património edificado e paisagem envolvente em Foz do Alge, a manutenção a ampliação de regadios tradicionais em Aldeia Ana do Aviz, Campelo/Campelinho, Ribeira de S. Pedro, Enchecamas, e Ribeira Velha; assim como a construção do caminhos agrícolas em Vale da Cruz/Ser-

rada, Carvalheira/Avelais, Serrada/Chãos, Telhada, Avelais e Almofala do Baixo.

A Câmara Municipal assumirá localmente a ligação com os parceiros envolvidos, efectuando reuniões trimestrais de coordenação e avaliação, enquanto a DRABL em representação da Administração Central, terá a seu cargo a execução de algumas acções propostas.

Conforme foi salientado, o concelho do Figueiró, que já foi pioneiro na apresentação de candidaturas, em época algo desfavorável, tem agora um papel inovador no desenvolvimento agro-florestal das populações. Torna-se, portanto, necessária a assunção plena do empenho a dinamismo por parte dos agentes e actores com responsabilidades no processo, para daqui a 4 anos, ao fazer-se o balanço, o saldo seja francamente positivo.

E oxalá não venhamos a assistir à continuação de plantações do eucalipto nas margens das ribeiras e linhas de água, e noutros terrenos agrícolas incultos. Promova-se uma fiscalização atenta aos poluidores das águas e do ambiente, e aos sucateiros e "armazenistas" de lixo clandestinos, bem como aos predadores da fauna piscícola e cinegética.

Se se quiser um verdadeiro ordenamento, não poderão continuar a ser abertos pseudo-caminhos no meio do mates do eucalipto, ficando as pontas a beijar-se, convidando o fogo a lambê-las, e a destruir hectares e hectares do floresta.

Todos os interessados colectivos e individuais, poderão obter junto do Câmara Municipal, ou da Zona Agrária, sita na Casa do Povo toda a informação complementar acerca do Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do Concelho do Figueiró dos Vinhos, o qual contém medidas que interessam, a bem-dizer, a todos os proprietários.

ESCOLAS

NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **(GRATUITAS) PARA AS ESCOLAS**.

O ZOO DE LISBOA.
ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL, 2. ESPÉCIES EM PERIGO, 3. RÉPTEIS, 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. LIMA QUINTA MUITO ESPECIAL, 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES, 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):
ESCOLA: 1.200\$00
PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

ARMÉNIO SANTOS

*******INFORMÁTICA*******

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

CLASSIFICADOS

publicidade **anuncie já!**



236 553 669



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Terreno c/5.000 m²
c/Plano de Pormenor para 2 lotes
situado em Figueiró dos Vinhos
Contacto: 967 093 856

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 919 351 739

VENDE-SE TERRENO

- Em Figueiró dos Vinhos -

VISTAS ESPECTACULARES

Contacto: 236 552 147

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/ Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m²

Contactos: 236 552 257 ou
para França 003 316 430 45 42



CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande

A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Dispensa. 2 Varandas.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD.
POSTAL: _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal AGENTE
AOMARCA

RESTEUROPA@MAIL-TELEPAC.PT

De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE
PERA

AOMARCA a expressão da nossa terra

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPLHOSADA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -
Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques -
Derreda Cimeira: Eduardo Martins David -
Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa -
Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande -
Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central -
Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papeleria Bruno, Papeleria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candéias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenipepe - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P.º José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 10500

0,50 Euro

- IVA incluído

MEMBRO DA

and

MEMBROS DA
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

OPINIÃO

O próximo primeiro-ministro vai receber um país sem rumo, uma autoridade do estado de rastos, a economia em perda de competitividade, as finanças públicas desreguladas e exauridas, uma sociedade em crise de confiança e agentes económicos pessimistas.

Vai ter que trabalhar muito bem e inverter, também, as tendências negativas em matéria de imigração e acidentes de trabalho.

Como referiu o "DN", nos primeiros seis meses de 2001 morreram 87 trabalhadores em obras de construção civil em Portugal, sendo 59 em obras públicas, ou seja, da responsabilidade do Estado.

Os empreiteiros são pessoas importantes para o poder autárquico, partidos políticos em geral e, com eles, vergonhosamente, fizeram uma aliança de cedência de contrapartidas, tudo nas costas do povo português e contra os interesses do país.

A preocupante taxa de acidentes de trabalho é um fenómeno que traduz o nosso subdesenvolvimento e a falta de políticas sérias que penalizem os infractores de forma clara e inequívoca.

Já nada incomoda o poder polí-

MANUEL LOPES BARATA*



PORTUGAL PRECISA DE MUDAR. PORTUGAL QUER MUDAR

* Advogado

tico, desde que o sangue derramado pelos trabalhadores aconteça longe da sua vista, embora da sua responsabilidade.

Mutatis mutandis para a desumana exploração dos imigrantes nas obras da construção civil, que vai desde Faro a Melgaço passando por Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos.

Ucranianos, moldavos, bósnios, sérvios, etc., estão instalados em todo o lado.

Os imigrantes nos locais onde se instalam formam invariavelmente comunidades desenraizadas. Esta

visibilidade torna-os facilmente identificáveis e consequentemente vítimas fáceis de todas as formas de exploração. Vivem paredes meias com o crime e a marginalidade.

As populações locais, face aos seus comportamentos pouco ortodoxos, acabam por reagir, perante aqueles deslocados, com atitudes racistas e xenofobas.

Já nos esquecemos que fomos um país de grande emigração e tratados nos países de acolhimento como uma casta inferior. Os nossos primeiros emigrantes também se fechavam em casa, com medo de sair

e de serem apanhados pelas mafias. Viviam em condições degradantes e miseráveis. Quem se lembra dos elegantes "bidonvilles" franceses? Isto passou-se nos anos 60 mas são idênticos aos bairros onde moram actualmente os nossos imigrantes.

Como relatava o director do DN, alguns imigrantes vivem em contentores ou numas casas em ruínas, trabalham 10 a 12 horas por dia, não têm visto de residência, comem quase todos os dias arroz com macarrão, não sabem se têm contrato, seguro ou segurança social, ganham 800 a 1100 escudos

por hora. Não é admissível que muitos destes episódios de ilegalidades flagrantes ocorram em empreitadas concessionadas pelo Estado que dá o pior dos exemplos de irresponsabilidade ao não pagar aos seus empreiteiros dentro dos prazos contratados.

Os mais elementares direitos humanos no trabalho estão a ser violados reiteradamente pelo nosso país. Fazer discursos da ocasião, no país ou no estrangeiro, sobre direitos humanos e apelos aos nossos emigrantes, em Inglaterra, para se inserirem plenamente nos sítios onde vivem e trabalham é fácil e soa bem. "Faz aos outros aquilo que gostarias que te fizessem".

A falta de humanidade de que são vítimas os nossos imigrantes também nos ofende gravemente, pois, apesar dos tempos de egoísmo e orgulhos doentios, continuamos a ser justos e humanos.

O país aspira a sair do marasmo de descrença e está disponível para se mobilizar com renovado entusiasmo e justificada confiança.

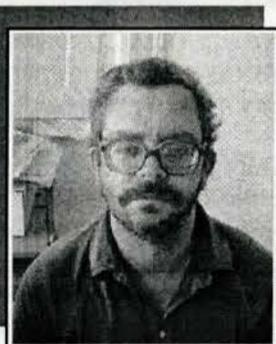
Acontece que, desde a minha infância, convivi com monárquicos, particularmente uma família amiga, a família de D. José Sieuve de Menezes. De modo que muito cedo ouvi falar do Rei D. Carlos.

A minha curiosidade pela figura de D. Carlos aumentou, mais tarde, quando eu soube que ele fora naturalista. E tem sido esta a faceta de D. Carlos a que tenho prestado atenção. E é disto que vou, aqui, falar. Mas antes disso só isto: Recentemente vi, em Coimbra, na montra de uma livraria, uma obra que despertou a minha atenção: Um livro recente sobre D. Carlos. Precisamente dias depois vejo, na Revista Expresso n.º 1528 de 9 de Fevereiro de 2002 uma nota: Lisboa: Homenagem ao Rei morto. Por essa leitura (re)lembrei-me que D. Carlos e o seu filho príncipe D. Luiz Filipe foram assassinados no dia 1 de Fevereiro de 1908. Se calhar o livro que vi, em Coimbra, vem mesmo para relembrar que estamos a uma distância de 94 anos desse acontecimento triste na História de Portugal, particularmente para os monárquicos que nunca deixaram de relembrar a memória do Rei D. Carlos.

D. Carlos visitou os Açores em 1901. E um amigo meu que nessa época já tinha 13

D. CARLOS

DR. OSVALDO PACHECO*



anos lembrava-se muito bem desse acontecimento... Refiro-me ao sábio açoriano Tenente Coronel José Agostinho.

Não sei – pelo menos sinceramente não me recordo – se José Agostinho chegou a conviver com D. Carlos. O certo é que tinha muita informação sobre D. Carlos. E porquê? Por que o Tenente-Coronel José

Agostinho era naturalista e historiador. E mais: fora aluno e amigo de um grande amigo de D. Carlos: o sábio açoriano Afonso Chaves seis ou sete anos apenas mais velho que D. Carlos (a não ser que a minha memória tenha falhado (creio que não) e consequentemente o cálculo aritmético).

D. Carlos que era oceanógrafo visitara os Açores nessas qualidades. D. Carlos, o príncipe do Mónaco e Afonso Chaves desenvolveram, de facto, juntos uma simpática actividade naturalística.

Por influências e apoio de vária ordem do Príncipe do Mónaco, Afonso Chaves funda os Serviços Meteorológicos dos Açores e, quando morre, em 1926, é o discípulo e amigo Tenente Coronel José Agostinho que ocupa esse cargo, dado ser a pessoa com curriculum nesse sentido

– como se diz, agora.

Há uns sete ou oito anos veio aos Açores uma historiadora do Mónaco recolher dados sobre Afonso Chaves.

Naturalmente, que ela consultou o que José Agostinho escreveu sobre o seu Mestre.

De todas as figuras (e quantas foram?) que o Tenente Coronel José Agostinho conheceu a que mais admirara fora Afonso Chaves. Esse jovem que outro grande açoriano nunca perdera de vista. Refiro ao Dr. Carlos Maria Machado.

O Tenente coronel José Agostinho falava-me muito de Afonso Chaves e da amizade que ele tinha pelo Príncipe do Mónaco (aquele que era naturalista e cujo nome agora não me recordo, pois este escrito é "Uma Memória" (minha) de memória.

Como vêm sei qualquer coisa... sobre D. Carlos: umas que adquiri nos livros... e outras de pessoas que o conheceram pessoalmente e que, depois, contactaram com amigos pessoais de D. Carlos. Foi o que afinal sucedeu com o Tenente Coronel José Agostinho.

* Professor do Ensino Secundário

OPINIAO

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADO NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos Desportivos

PARA RIR
 Num bar
 No balcão do bar, o bêbado vira-se para a mulher ao lado e diz: - "Quer ouvir uma piada de loira?"
 Ao que a mulher responde:
 - Olhe, antes de começar, aviso que sou loira, tenho 1m80, peso 70kg, sou triatleta e faço musculação. A loira aqui ao meu lado mede 1m85, pesa 75Kg e é campeã olímpica de luta greco-romana. A outra loira ao lado dela mede 1m90, 80Kg e luta Jiu Jitsu. Agora, se ainda assim quiser contar a sua piada, vá em frente...
 O bebado pensa um pouco e: - Não!...Se tiver que explicar três vezes, prefiro nem contar.



ESCUTEIROS

Não tenho a certeza se já aqui escrevi sobre o grupo de Escutas que foi criado em Castanheira de Pera, sob a orientação de gente de boa fé.
 Sempre entendi que os bons princípios, o ensino pela prática dos valores eternos, como os da solidariedade, os da entreaajuda, os do respeito pelos mais velhos, pelos mais novos e pelos da mesma idade, a abnegação, o companheirismo, o amar o próximo e a natureza (chamemos-lhe educação moral e cívica, com ou sem preceitos religiosos, não sectários), nunca fizeram mal a ninguém.
 Talvez o problema da nossa sociedade seja o de abandonar esse acompanhamento que é da responsabilidade dos educadores (família e escola) aos programas televisivos; ao Estado apenas compete dar meios. Mas bom, bom, é quando a sociedade civil reage.
 É por isso que saúdo que na Castanheira tivesse surgido, no ano 2000, um conjunto de cidadãos que levaram a peito uma obra de grande valor que envolve presentemente 70 jovens (dos 6 aos 20 anos) ocupados em actividades salutares e cujos nomes devem ser realçados.
 Parabéns, pois, aos promotores do grupo de Escuteiros: Conceição Soares, Fernando Lopes, Rui Silva, José Pais, Joaquim Sério, Baltazar e Ermelinda Henriques, Isabel Salgueiro. Ao grupo inicial juntaram-se Rui Alves e Cristina Alves.
 Força e não desmoralizem!

Num tempo de egoísmo e de competição, bem haja quem promove entre a juventude, o amor e a solidariedade, ajudando a construir um mundo melhor!
 Não é fácil, mas vale a pena!

A CAMPANHA

Eu sei que sou suspeitíssimo, mas também não engano ninguém e até assino.
 Nesta campanha, mais que ser da direita ou da esquerda, do PSD ou do PS, estão em jogo questões nacionais que poucas vezes foram tão decisivas desde que há eleições livres.
 Pondo de lado as campanhas dos restantes partidos (com todo o respeito que merecem), a decisão está (e provavelmente outras coisas) entre as candidaturas do PS e do PSD.
 Ou seja, é necessário saber se:
 - o país quer um governo humanista e solidário que fomenta riqueza apoiando empresas e regiões, mas que igualmente distribui, justamente, essa mesma riqueza - como sugere Ferro Rodrigues;
 - ou deseja um governo que quer acabar com grandes projectos nacionais, ou adia-los, atrofiando a verdade, criando a ideia que o país está na bancarrota e apoiando empresas pela forma mais simples: despedindo trabalhadores e criando riqueza só para alguns, abrindo as portas ao capital estrangeiro que quer saber mais do lucro que dos portugueses - como sugere Durão Barroso.
 Não se iludam os que vão atrás de conversa fiada.
 O dia 17 de Março pode ser uma data histórica.
 É que a serra aconselha a prudência "quando os lobos uivam", como dizia Aquilino!

Programa

WORKSHOPS:

Quarta-feira, 6 de Março
 Produzir uma curta-metragem
 Orientado por Valentín Carrera (Espanha)

Sexta-feira, 8 de Março
 Construir e filmar marionetas animadas
 Orientado por Eurico Ferreira

PROJEÇÃO DE FILMES E COLÓQUIO

Quarta-feira, 6 de Março
 21:30 Horas
 Trofeo de Emilio Alvarez
 (curta-metragem de ficção (Espanha))
ANTE-ESTREIA
 A Bomba de Leonel Vieira
 Apresentado por Luis Diogo e Valentín Carrera (Portugal)

Quinta-feira, 7 de Março
 Colóquio
 (11:00-13:00)
 Cinema Português no Contexto Ibérico e Europeu
 Oradores:
 Luis Diogo (argumentista A Bomba)
 Francisco Lança (realizador 1999)
 Raquel Freire (realizadora Rasgão)
 Valentín Carrera (produtor espanhol Trofeo)
 Eurico Ferreira (realizador de manipulação)

14:00 Horas
 Rasgão de Raquel Freire
 Apresentado por Raquel Freire (Portugal)

21:30 Horas
 1999 de Francisco Lança
 (curta-metragem de animação (Portugal))
ANTE-ESTREIA
 Lana de Gonzalo Tapia
 Apresentado por Francisco Lança (Espanha)

Sexta-feira, 8 de Março
14:30 Horas
 Corre Lola Corre de Tom Tykwer
 (Alemanha)

21:30 Horas
 A Manina dos Teus Olhos de Fernando Trueba
 (com Penélope Cruz)
 (Espanha)

Sábado, 9 de Março
14:30 Horas
 (sessão para a terceira idade)
 Capitães de Abril de Maria de Medeiros
 (Portugal)

21:30 Horas
 O Fabuloso Destino de Amélie de Jean-Pierre Jeunet (França)

Domingo, 10 de Março
17:30 Horas
 Goya em Bordéus de Carlos Saura
 (com Francisco Rabal e Maribel Verdú)
 (Espanha)

**"ENCONTRO DE GERAÇÕES"
 II FESTIVAL DE CINEMA IBÉRICO
 E EUROPEU
 6 a 10 DE MARÇO EM PEDRÓGÃO
 GRANDE**

Depois do sucesso da primeira edição do Festival de Cinema de Pedrógão Grande, realizado no ano transato, espera-se agora a consolidação do mesmo e, porque não, o pensar ainda em mais altos vãos.
 Para o Dr. João Marques, Presidente da Autarquia Pedroguense, entidade co-organizadora juntamente com a escola tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, "com este festival de cinema Ibérico-Europeu pretendemos atingir três objectivos. Por um lado, motivar as pessoas da região e não apenas do concelho de Pedrógão, para o cinema e principalmente para o ibérico-europeu (falado em português, espanhol, francês e alemão) porque são culturas que estão a fazer bom cinema neste momento, mas que não está a ser divulgado, tirando um ou outro caso, como o Almodóvar em Espanha, e o Manuel de Oliveira em Portugal, entre outros. A maior parte dos cineastas não são conhecidos, portanto, será um contributo, ainda que pequeno, da nossa parte para a divulgação e promoção do cinema ibérico-europeu e, naturalmente, contribuir para o desenvolvimento da nossa região. O segundo objectivo é o de ligar estes fenómenos culturais à juventude. Por isso, este segundo festival será realizado na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, onde os nossos jovens irão aprender a adquirir e a ter uma participação activa, quer nos colóquios quer nos workshops. Pois, se existe espaço no mercado para a música portuguesa, também o cinema se pode impor. Finalmente, o terceiro objectivo é o de consolidar o festival para o futuro, torná-lo competitivo, porque com a competição conseguimos com certeza mais filmes, mais autores, mais realizadores".
 O Edil pedroguense mostra-se crente que "em conjunto, tudo faremos para corresponder às expectativas e anseios de todos vós".
 "Em todo o caso, o que importa salientar é que o ano de 2002 vai ser mais um elo da cadeia de serviço, de valorização e de afirmação da nossa Terra, do nosso Pedrógão. E este elo vai ser vivido com o mesmo entusiasmo de sempre, com o mesmo sentido de serviço, e com o mesmo sentimento de amor, iniciando-o com a esperança de que sempre se deu provas" - conclui.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
 Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
 - BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.